

REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA DE OFICIAL ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA

(TEXTO NA 1ª PAGINA)

OS COMUNISTAS FRANCESES CONFESSAM-SE DERROTADOS

(TEXTO NA 2ª PAGINA)

REFORMA MUNICIPALISTA

A MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 4 de abril de 1950

NÚMERO 2.655

Diretor: HEITOR MONIZ

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

QUINZE CRUZEIROS POR UM QUILO DE "LAGARTO"

Pecuaristas, marchantes e açougueiros manobram contra os interesses do povo — Assegura-nos o diretor do Departamento de Abastecimento que as cotas do produto estão sendo entregues normalmente — Tudo se reduz a uma questão de fiscalização e Polícia

Nos últimos dias vem faltando carne em vários açougues ou melhor na maioria deles. Alegam os retalhistas que os fornecedores, que são os frigoríficos e o matadouro de Santa

Cruz estão lhes cortando as entregas sob o pretexto de que os pecuaristas se negam a vender o boi para o abate, a fim de forçar a liberação do produto, que estão pleiteando.

Pode ser que em parte tais alegações sejam procedentes mas o fato é que numerosos açougues recebem carne em quantidade que mandam entregar a domicílio aos fregueses do

peito que lhes pagam catorze e quinze cruzeiros por um quilo de lagarto, alcatara ou filet sem ossos.

Afirma o diretor do Departamento de Abastecimento que há carne

A propósito desta situação procuramos ouvir o diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, Coronel Coriolano (Conclui na 2ª pág.)

POSSE DO NOVO CHEFE DO GABINETE MILITAR DA PRESIDENCIA

Nomeado por decreto do Chefe do Governo para o alto cargo de Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, em substituição ao general João Valdetaro de Amorim Melo, tomará posse hoje, às 14 horas, no Palácio do Catete, o general do exército Newton Cavalcante.

CONTINUARÃO EM SEUS POSTOS OS DIRETORES E CHEFES DE SERVIÇO DO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

O general João Valdetaro, ministro da Viação, recebeu ontem em seu Gabinete os diretores dos Departamentos e chefes de serviço do Ministério, devolvendo-lhes nesse ocasião as cartas de pedido de exoneração e convidando-os para permanecerem à frente dos respectivos postos.

O presidente Dutra, ao inaugurar o Congresso dos Municípios, convoca os homens públicos para a importante medida — Como falou o chefe do Governo — Mais de mil congressistas presentes ao conclave — O discurso do secretário do I.B.G.E.



Em cima, o presidente Dutra, ao pronunciar o seu discurso; em baixo, a assistência presente ao ato.

PETROPOLIS, 2 (A.N.) — O Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, presidiu, domingo último, em Petrópolis, a sessão solene de instalação do I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros.

O Chefe do Governo, que chegou ao hall do Hotel Quitandinha às 14.30 horas, na companhia do Ministro Pereira Lira e

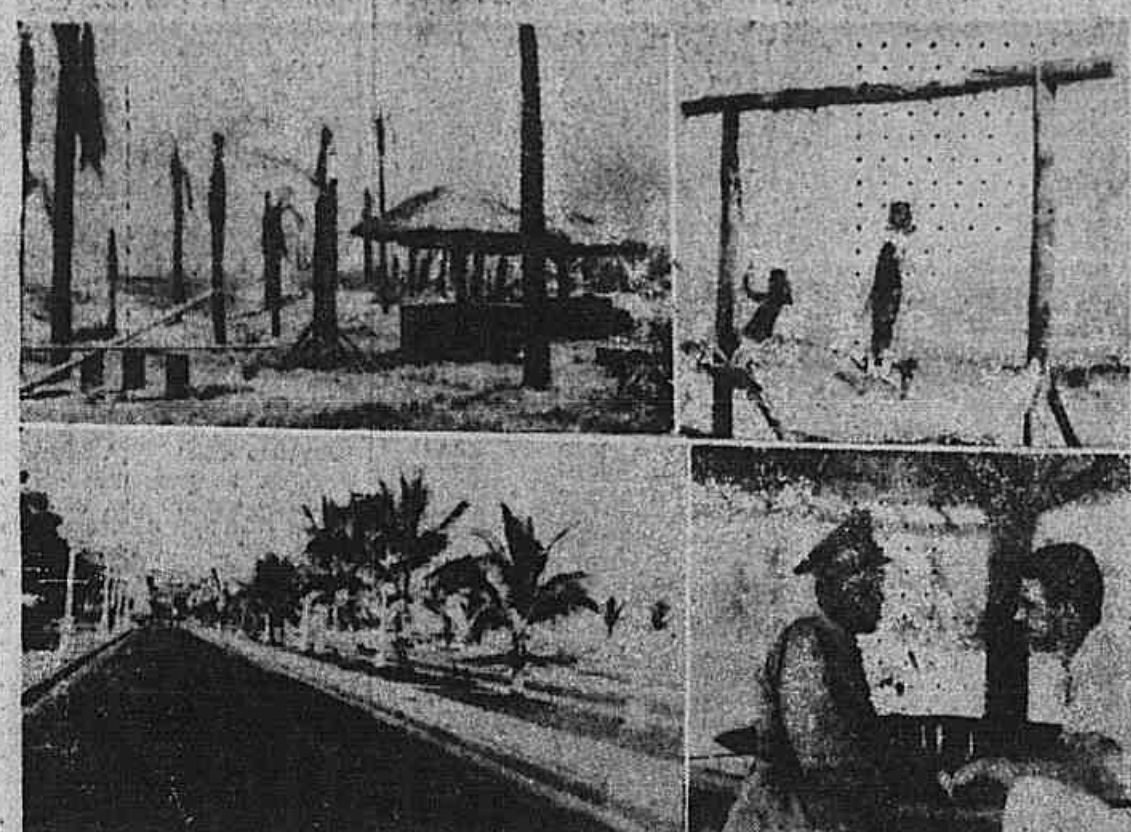
do comandante Raul Reis, respectivamente Chefe do Gabinete Civil e Sub-Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e, ainda, do seu ajudante de honra à mesa, ladeado pelos Pessca de Almeida, foi recebido pela Comissão Executiva do Congresso que, a seguir, o introduziu no recinto das sessões sob prolongadas palmas de centenas

de congressistas procedentes de todos os recantos do país. Convidado a presidir a sessão o Chefe do Governo ocupou o lugar de honra à mesa ladeado pelos srs. Governador do Estado do Rio, cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, Ministro Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho e Interino da Justiça. (Continua na 7ª pág.)

Nas praias de Ipanema e Leblon

Nada escapa à furia de certos "banhistas"

Destroem todos os melhoramentos, inclusive os destinados às crianças e de proteção às árvores — O que se deve fazer — Impressões da reportagem



Em alguns aspectos das praias de Ipanema e do Leblon, colhidos pela reportagem fotográfica de A MANHÃ. A avenida Vieira Soule, em grande extensão já arborizada e com os coqueiros na sua parte central. Balanços para as crianças e caramanchões para vendas de refrigerantes. São há dois guardas para impedir que elementos desclassificados destruam as árvores, brinquedos e demais melhoramentos com que foram dotadas essas duas praias. Se ao menos houvesse uma bicicleta para o uso de cada um desses dois guardas, tudo seria mais fácil, confessou-nos um deles!

Proseguindo em nossa série de reportagem sobre as praias da zona sul da cidade, falaremos hoje sobre as de Ipanema e Leblon, que, ao lado de Copacabana, constituem

sem dúvida, uma das maiores atrações turísticas do Rio. Muita gente há que prefere aqui a praia de Ipanema e Leblon, que, ao lado de Copacabana, constituem

nem advogar, mesmo porque, há milhares de pessoas para as quais Copacabana tem os melhores motivos para ser considerada como a praia mais famosa do mundo. Questão de gosto, como vê o leitor!

IPANEMA E LEBLON

Enquanto sobre Copacabana nestos trabalhos tiveram a forma de apêlos feitos às autoridades, primeiro reclamando sobre os infestos lençóis de água suja que jorram do esgoto e cortam, em 26 diferentes pontos, do posto 1 ao posto 5, a areia que outrora foi alva, e, depois, sugerindo a arborização da praia, como meio único de se evitar que ela, na hora de maior movimento, isto é, de 9 às 14 horas, continue a ser um privilégio exclusivo dos banhistas, de tal modo é desprovida de abrigo, sugestão essa, aliás, que inspirou os melhores aplausos e está francamente vitoriosa, sobre Ipanema e Leblon, o que

(Conclui na 2ª pág.)

Proibida a importação de automóveis por particulares

Esclarecimentos da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil

O Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil torna público o seguinte:

a) Já foram estabelecidas as bases para as importações de automóveis nas quantidades e condições possíveis no momento (Aviso n.º 175, de 22, publicado no Diário Oficial de 28, tudo de março findo, e amplamente divulgado pela imprensa).

b) A Carteira de Exportação e Importação não concede licença para importação de automóveis a pessoas ou entidades estranhas a esse gênero de comércio, de acordo com recomendações da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior.

c) A Direção da Carteira de Exportação e Importação não tem interferência de espécie alguma quanto a preços e distribuições de automóveis no mercado interno, assunto da exclu-

siva responsabilidade dos representantes-distribuidores.

d) Em face das razões expostas, a Direção da Carteira de Exportação e Importação não tomará conhecimento de pedidos de particulares sobre aquisição de automóveis.

TABELADO O PESCADO

A Delegacia de Economia Popular solicita a colaboração do povo — Telefones úteis — As atividades da D.E.P.

A Delegacia de Economia Popular comunica ao povo que a tabela para a venda do pescado no Distrito Federal deverá ser rigorosamente observada durante a Semana Santa. Solicita outrossim a máxima colaboração das senhoras donas de casa e do povo em geral, na fiscalização da mesma, pois fará deter os infratores. Qualquer irregularidade poderá ser comunicada pelos telefones: 22-2303 — (Conclui na 2ª pág.)

VIOLENTO INCENDIO NA PIEDADE

Destruídas uma fábrica de móveis e uma loja também de móveis, tapetes e colchões — Prejuizos de 1.500.000 cruzeiros — Um ferido — Duas casas ameaçadas — Uma prova de fogo para o capitão...



O industrial Belinha Xavier, que teve grandes prejuizos, quando falava à nossa reportagem. Ao lado, flagrante do sinistro.

Violento incêndio ocorreu na noite de ontem destruiu inteiramente os prédios onde eram estabelecidas uma fábrica de móveis e uma loja de vendas de mobília, colchões e tapetes, e quase tudo que dentro dos mesmos se encontrava.

As firmas sinistradas

Os estabelecimentos sinistrados foram os seguintes: "Casa Triunfo", à rua Goiás, 590, estação de Piedade, sendo seu proprietário o comerciante Pedro Infância Martins, e a "Fábrica

Almoré", localizada nos fundos da primeira, e de propriedade do industrial Arualdo Belinha Xavier, domiciliado à rua Carlos de Carvalho, 6, apto. 102, no centro da cidade.

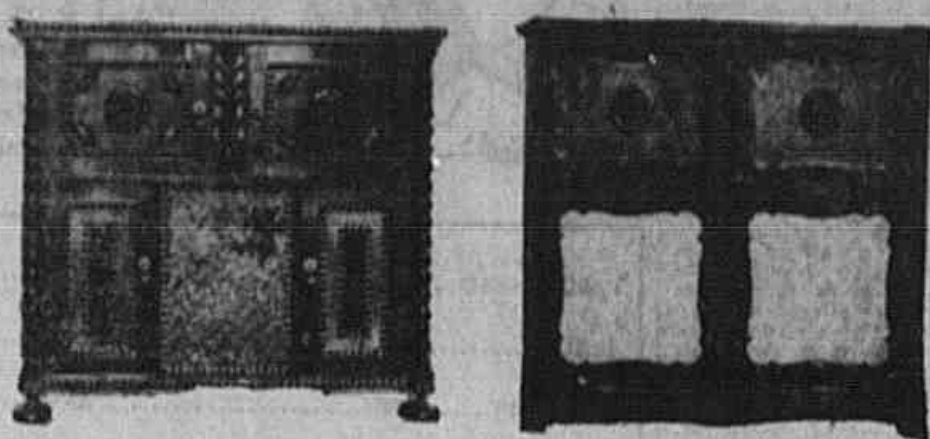
Cerca das 19.30 horas, uma mulher surgiu na "Casa Triun-

fo" e avisou o seu proprietário de que havia fogo na fábrica. Imediatamente o comerciante foi se certificar e, vendo que o fogo avançava para a sua loja, a esta voltou e, com a ajuda de

(Conclui na 2ª pág.)

Luiz Iglezias embarcará, no dia 17, para concluir o contrato que determinará a ida de Eva e seus artistas a Portugal ★ "O homem do sótão" será a peça de estréia de Henriette Morineau no Teatro Fenix

FÁBRICA DE CAIXA DE RÁDIO E VITROLA COLONIAL



CR\$ 1.400,00

CR\$ 1.600,00

Caixas de Rádio e Vitrola Colonial, de Jacarandá e Chippendale, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos. Roseta no centro e adaptável em qualquer sala de estilo colonial. 4 cantos em cada porta, com 2 discos para discos detidos. Com direito à troca e garantia.

FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucaí, 369 — Tel.: 22-9566 — RIO

O S.A.P.S. NA BAHIA

SERÁ INAUGURADO, DIA 16, MAIS UM RESTAURANTE POPULAR

Para o próximo dia 16, de mês em curso, estão sendo abertas as inscrições para o S.A.P.S. na Bahia, em cuja capital, serão inaugurados os seguintes serviços: um grande e moderno Restaurante Popular, uma Agência Local e um Posto de Substituição, todos instalados no edifício Roma, no bairro industrial bairro de Lapa Nova.

Mas não ficará a obra do S.A.P.S. na Bahia, limitada aos serviços acima mencionados, visto que, segundo está planejado, serão inaugurados novos Postos e armazéns distribuidores, de maneira a oferecer aos trabalhadores serviços alimentícios de boa qualidade e por preços acessíveis. Além disso, o S.A.P.S. procurará orientar as famílias dos trabalhadores, ministrando-lhes conselhos práticos sobre alimentação, escolha de alimentos, etc., através de um corpo de nutricionistas e dietistas que atuará na Bahia.

O major Umberto Peregrino, diretor geral do S.A.P.S., comparecerá às solenidades do dia 16, em Salvador.

O FESTIVAL NO ORFANATO CASA DE LUCIA

Realizou-se, no último domingo, no Orfanato Casa de Lucia, a Rua Carolina Santos, 47, em Lapa de Vascoscelos, o Festival organizado pelas Moças da Escola de Música de Bangü, Nova Iguaçu e Leopoldina e a Legião da Boa Vontade, dirigida por Alvaro Zarrur, da Rádio Globo. Esta linda festa, pela qual estão de parabéns seus ideólogos, teve a presença de Gabriela Almeida, Murilo, Jorge Murad, Ronaldo Lupo e outros artistas de P.R.R.-3. O festival levado a efeito no Orfanato Casa de Lucia agradou plenamente e atingiu a alta finalidade que inspirou a sua criação: auxiliar a grande e modesta causa de recolhimento da infância desamparada.

Osseio-Tônico

Calcificação dos ossos.

Os ambulatórios do H.S.E. não funcionarão na próxima sexta-feira

A direção do Hospital dos Servidores do Estado avisa as interessadas, por meio de intermédio, que os seus ambulatórios funcionarão normalmente nos dias 6 e 8 do corrente, permanecendo fechados apenas na Sexta-feira da Páscoa.

INJEÇÕES

APLICAM-SE A CR\$ 2,00
Diariamente, de 9 às 19 horas
RUA BUENOS AIRES, 210 — 1.º ANDAR

Um jovem tísico apela para os nossos leitores

Precisa de remédio para não interromper seu tratamento

Mais um desafortunado veio até nossa redação, implorar-nos o favor de um apelo aos nossos leitores. Trata-se de Gerson Ananias de Almeida, 26 anos de idade, mas a sua história é bastante dolorosa e sua vida já encerra um drama angustioso. Nasceu na localidade de Anitá, interior de Espírito Santo, de lá chegou, há tempo, a fim de tratar-se de uma úlcera que lhe doeria no dorso. Deixou na sua terra natal sua velha mãe, Virginia Prevato, pobre mulher que vive em sérias dificuldades financeiras. Ao aqui chegar, internou-se na Santa Casa de Misericórdia. Nesse momento permaneceu apenas quatro dias, porque submetido a exame radiológico, foi dado como tuberculoso.

Ao deixar a Santa Casa conseguiu internar-se no Hospital Gráfico Guilin. Lá, pelo mesmo motivo, apenas ficou uma semana. Desorientado, seguiu conselhos amigos, foi bater no hospital São Sebastião. Não pôde ficar. Tinha que aguardar 3 ou 4 meses uma vaga. Desesperou-se. Não sabia o que devia fazer. Mais uma vez, porém, pessoas amigas deram-lhe. Que procurasse o Sr. Rafael Levi Mitchell, que lhe poderia arranjar uma acomodação no "Abrigo Cristo Redentor".

Gerson seguiu o conselho, sendo bem sucedido. O Sr. Rafael Levi encaminhou-o para o isolamento daquele abrigo, onde permaneceu. O médico da organização recebeu-lhe 50 gramas de streptomina. O estabelecimento forneceu-lhe 30, que já foram aplicadas. Agora necessita de 50 gramas daquele produto e de um vidro de Parafal, não 100 dragmas. Sem recursos, não sabe como poderá conseguir tais medicamentos, dos quais depende a sua saúde. E foi por isso que vem até a nossa redação. Tem confiança na bondade dos nossos leitores. E, por esse motivo, espera que eles, atendendo ao apelo que por nosso intermédio lhes faz, acordem em seu favor enviando-lhe o remédio de que necessita ou o dinheiro com o qual possa adquiri-los.

Aqui fica o apelo do jovem Gerson Ananias de Almeida, que certamente, será bem recebido por todos os que nos lêem.

PAO A CR\$ 5,00 O QUILO

Salvador, 3 (Agência Nacional) — Considerando a baixa do preço da farinha de trigo, a Comissão Estadual de Preços determinou que, a partir de hoje, o preço do pão seja rebaixado para cinco cruzeiros o quilo. Por outro lado, a referida comissão adotará providências no sentido de evitar que os panificadores tentem burlar a determinação, paralisando o funcionamento dos seus estabelecimentos.

ROMARIA AO BUSTO DE HAHNEMANN

A Federação Brasileira de Homeopatia e o Instituto Hahnemanniano do Brasil farão realizar no próximo dia 9 de abril, domingo, às 11 horas, uma romaria ao busto de Samuel Hahnemann, sito à praia de Botafogo (fim da Oswaldo Cruz), pelo transcurso de mais um aniversário de nascimento do imortal sábio.

Durante o ato fará uso da palavra, em caráter oficial, o orador da F. B. H.

Para essa solenidade foram convidados todos os médicos, farmacêuticos, estudantes, amigos da Homeopatia e respectiva famílias.



ASPECTO PARCIAL DA PLATEIA DO TEATRO CARLOS GOMES com o público que compareceu à apresentação de "Escândalos de 1950" e o elenco. O original de Heitor Ribeiro e Chianca de Garcia apresenta a mais sintética das montagens e nos dá o mais lindo guarda-roupa, confeccionado pelos figurinos de Alceu Penna. A consagração de Bibi foi a maior tribulação a uma estrela de revista. Com "Escândalos de 1950" no Teatro Carlos Gomes, tem o público o maior dos espetáculos do momento em teatro musical, onde aparecem Maria Rubia, Jardi Jercollis Filho, Violeta Ferraz, Viviani, Deo Maia, Eclairio Marçal, Belmira de Almeida, Godofredo Trindade, os bailarinos Monica Val e Edgardo Deporte e muitos outros. Quarta, quinta e sexta-feira Santa não haverá espetáculos com "Escândalos de 1950", que só voltará ao cartaz sábado em matiné e às dezesseis horas e sessões de vinte e as vinte e duas horas.

Teatro



CIRENE TOSTES a magnífica atriz de comédia, aparecerá quarta, quinta e sexta-feira Santa em "Deus e a Natureza", no Teatro Carlos Gomes ao lado de Vicente Celestino. Trata-se de uma ótima interpretação de "Amélia" que porá à prova, mais uma vez, os grandes recursos de Cirene Tostes. Já no sábado teremos naquele teatro "Escândalos de 1950" com Bibi Ferreira e seu elenco.

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a SBOAO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Começam amanhã

Com a empresa Paschoal Segredo, os espetáculos com a peça sacra "Deus e a Natureza" de Arthur Horta, com o aplaudido ator Vicente Celestino na interpretação de "Padre Oscar", um de seus maiores trabalhos artísticos. Nos demais países, pela vermos todos os artistas da Companhia. O horário dos espetáculos será este: amanhã, quarta-feira, duas sessões, às 21 e 22 horas; quinta e sexta-feira, vespertinas às 19 horas e noite sessões às 20 e 22 horas.

Gilberto Guimarães

classificado na "Alvorada dos Novos" de Jaime Costa, vai ocupar o cartaz do Teatro Glória com a peça "O Partido do Povo". Já foram ativados os ensaios dessa original para que possa subir à cena dentro em pouco.

Embarcará para Lisboa

no próximo dia 17, o empresário e autor teatral Luiz Iglezias que vai para terminar as negociações para a ida de Eva e seus artistas até a Capital portuguesa. Em Lisboa o elenco brasileiro ocupará o Teatro Avenida.

Vão interromper

as suas atividades teatrais os espetáculos de "Escândalos de 1950", no Teatro Carlos Gomes e "Nega Maluca", no Recreio E que 4a, 5a e 6a, feira Santa o primeiro terá o seu cartaz ocupado com "Deus e a Natureza" e o segundo levará a cena "O Martir do Calvário".

"Nega Maluca"

A revista de Dercy Gonçalves no Recreio somente será representada esta semana na Terça, Quarta e Sábado de Aleluia, uma vez que na Quinta e Sexta-feira Santa ocupará o cartaz daquele popular teatro a peça de Eduardo Gatti "O Martir do Calvário".

"O Martir do Calvário"

Na Quinta-feira Santa, a empresa do Teatro Recreio suspenderá os espetáculos da revista "Nega Maluca", a fim de apresentar o drama-sacro de Eduardo Gatti "O Martir do Calvário", em nova encenação de Humberto Cunha e com numerosa companhia.

"Adolescência"

de Paul Vandenberg e Renato Alves, em versão de Renato Alves e adaptação para quatro personagens de Raimundo Magalhães Junior, está sendo ensaiada por Zieminski para o Teatro de Bolso, em Ipanema. No desempenho veremos Josef Guerrero, Nely Rodrigues e Zieminski.

Juju e Almeida

terminada a temporada de Dercy Gonçalves no Teatro Recreio, passará a fazer parte do elenco oficial de Walter Pinto que estréia em junho.

Uma Grande Companhia de Operetas

está sendo fundada pelo Sr. Angelo Cunha que tem como capitalista uma conhecida figura dos nossos centros industriais. Paró parte do elenco o tenor Angelo de Freitas, Amador Celastino, João Celestino, que será o diretor artístico e a cantora Aurea Paiva, que muito poderá fazer em operetas que deve ser o seu legítimo lugar.

Dircinha Baptista

, que além de pertencer ao rádio também é integrante do nosso teatro, renovou seu contrato por mais um ano com a Rádio Tupy.

Ferruccio Burco

Aparente não ter sido possível fixar a data definitiva da chegada de Ferruccio Burco, a esta Capital, podemos adiantar que a mesma se dará entre 10 e 13 do mês corrente. O "Toscanini de calças curtas", como é chamado nos Estados Unidos, desembarcará no Aeroporto Santos Dumont e será recebido por inúmeras delegações, como a do Teatro de Estudantes; Teatro Experimental de Operas e pelos alunos do Seminário de Arte Dramática.

Logo após a sua chegada, Ferruccio Burco irá diretamente para o salão nobre da Casa dos Estudantes, onde receberá os jornalistas, sendo neste ocasião servida uma "cock-tail" aos representantes da imprensa.

Leopoldo Miguez

A Sociedade de Autores Teatrais enviou ao general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, o seguinte ofício:

"Exmo. Sr. Gen. Angelo Mendes de Moraes, digníssimo prefeito do Distrito Federal.

Transcorrendo no dia 9 de setembro do corrente ano o centário do nascimento do glorioso músico carioca Leopoldo Miguez, imortal autor do Hino à República, e de outras obras de valor incontestável, vem em nome da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais pedir a Vossa Excelência a inclusão no repertório da temporada lábil oficial deste ano, da sua obra, "Salvador", cujo libreto é do inolvidável escritor Coelho Neto, que já foi representada com grande sucesso no nosso Teatro Municipal, numa das temporadas da empresa Mocchi, há mais de três décadas.

A administração de vossa excelência que tem se caracterizado por um perfeito sentido de brasilidade, certo, não deixará passar esta oportunidade para prestar uma justa homenagem a uma das mais artísticas expressões do nosso país.

Valho-me do ensejo para apresentar a vossa excelência os mais respeitosos cumprimentos com os protestos de elevada consideração e distinto apreço. LUIZ PEIXOTO — Presidente.

Terça-feira próxima

dia 11 de corrente, às 20 horas, realizar-se-á a Assembleia Geral Extraordinária para a leitura e discussão do Relatório de Administração precedente e discussão e julgamento do parecer do Conselho Fiscal. Não havendo "quorum" na primeira convocação, a Assembleia será reaberta, automaticamente, uma hora depois, conforme o disposto no art. 45, alínea d.

Para essa importante Assembleia estão convocados todos os Sócios Eletivos da SABAT.

Fernando de Barros

conseguiu de êxito com a apresentação de sua grande peça da temporada (uma que se apresentou como protótipo teatral). Depois do último brilhante de "Um dia de domini lá em casa" o conhecido homem de cinema apresenta agora uma nova peça brasileira que rapidamente se transformou no "hit" da nova temporada. A nova comédia de Henrique Pongetti seguiu as lotações do moderno Teatro Copacabana, pois a aventura de três anarquistas que decidem matar um rei, é uma deliciosa comédia. Se Pongetti poderia escrever uma peça assim — é a frase que corre na cidade, e no Fernando de Barros poderia montar uma peça assim com o brilhante elenco a qual pertencem as sobrias revelações de Tonho Carreiro e Paulo Azeiteiro. Armando Couto e Vera Nunes agora com um novo elemento — Nelson Camargo formam o delicioso quinteto que mantém o público num suspense e aguardando durante as duas horas que dura o espetáculo. Zieminski, o comediante-diretor foi de uma felicidade de interpretações, tirando partido de cada situação criada e personificando a zorra de Balanço. É a arquitetura que decide acabar com o mundo porque não cabe dentro dele. Francisco, que com a maturidade acha que o mundo deve continuar, é o mundo o diplomata anarquista que fabrica perfume e bomba por um manual e Joazeiro a falsa salutarista. Numa sobria comédia e romances de Luiz Melner na personificação de Henrique Pongetti adquirem uma sobria verdade onde o ridículo e o trágico se confundem formando situações de super-comédia. "Amãnhã, se não houver", é outra peça brasileira que despoja o teatro e o conduz a um destino de realidade absoluta.

Mundo Social

PETROPOLIS — O calor intenso no Rio fez com que neste fim de semana, todo o mundo elegante do Rio voltasse a Petrópolis.

Centenas de automóveis chegaram sábado e domingo. A avenida Quinze e a Praça Dom Pedro têm acolhido os visitantes que ali passeiam sob o ar fresco e repousante de suas frondosas árvores. Vimos ali o almirante Rafael Brusch, senhora e filha, o general Gastão de Albuquerque; o sr. e a sra. Maria Lima Rocha; o sr. e sra. Manoel Dias Garcia; o sr. e a sra. Correia de Sá; a senhora Maria de Lourdes Cardozo; o sr. e a sra. Manoel Espindola; o sr. e a sra. Flavio Brant; o sr. e a sra. Domingos Segredo.

EM PASSEIOS de automóvel, charretes, e ainda na missa de domingo, vimos a elegante senhora Mario Tamborinde; a encantadora senhora Alfredo Tomé; o sr. e a sra. Milan Rashowsky; o desembargador Saboya Lima; o sr. e a sra. Guilherme Janot; o sr. e a sra. Braz de Pinho; o sr. e a sra. Augusto Muniz; o senhor Stenio Machado e a escritora Elise Machado; o jornalista e crítico literário Fausto Cunha; o sr. e a sra. Jaime Perlingeiro.

NA MAGNIFICA CLINICA DE REPOUSO do dr. Paulo Heru ficaram deslumbrados com o soberbo panorama que dali se descortina, no alto do Bingen um dos mais belos recantos de Petrópolis. Confortáveis varandas, amplos salões e quartos com magníficas instalações e adequadas decorações, foram motivo de aplausos à iniciativa do jovem e conhecido médico que, com tanta dedicação e esforço vem contribuindo para o prazer e o bem estar daqueles que necessitam de seus préstimos.

NA BELA TARDE de domingo, encheram-se de visitantes as confeitarias D'Angelo e Copacabana. Ainda gosando a brisa de Petrópolis, avistamos até a notinha o sr. e a sra. João Carlos Mallet; o conde Pomboiro; o sr. Regina Cantanhede; a sra. Moraes Sarmento; a senhora Dolabela Portela; a sra. Ruth Cardozo; o sr. e a sra. Nicola Butelli; o sr. Stanley Gomes; o comandante e a sra. Araújo Santos; e sr. e a sra. Sílvia Figueira; o sr. e a sra. Osvaldo Schindler; o sr. e a sra. Amílcar Caldas; o sr. Euclides Rabelo de Almeida; o dr. Amílcar Ferreira da Rosa; a graciosa senhora Maria Cristina de Castro Santos; o senhor e a senhora Sílvia Figueira que partem na próxima quinta-feira para a Europa onde passarão três meses.

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS: Glória Fonseca, Leonilda Pereira Fonseca, SENHORAS: Diana Mas Arguelles, Avenir Ronquete, Maria Edite Pedreira, Iva Moreno

SENHORES:

General Lamartine Peloto Paes Leme, Tarciso Werneck Turquim de Almeida, tabelião, Ministro Bento do Faria, Helvécio Xavier Lopes, Jorj dos Santos Lima, Walter Martins, Hector Guimarães, Celso Bath Roças, Irineu Moura, Piragibe Ferraz Leite, Carlos Siqueira Dias, nosso confrade. BIANCA BRUNO — Transcorreu domingo a data natalícia da nossa prezada companheira da seção de contabilidade, senhora Bianca Bruno. Bianca, que ali a sua juventude e grava feminina nas qualidades de gentil e bondosa companheira, predileta que há praticaram a estirpe de todos os alto de simpáticas manifestações de apreço.

JAMILE BUGAR

— Aniversária hoje a senhora Jamile Bugar, distinta aluna da Escola Ana Neri, que por este motivo receberá muitos abraços de seus colegas.

Está aniversariando hoje a srta.

Dircé Borges Magalhães, filha da sra. Julieta Borges Magalhães.

— Transcorreu hoje a data natalícia do tior. Thales Barcellos de Moraes, da guarnição de Cruz Alta.

— Transcorreu hoje a data natalícia de Alcina de Souza Fontes, estagiária funcionária da Empresa "A Noite", exercendo funções na Tesouraria. Alcina, que pelo seu predileto e virtudes tem sabido grangerar a simpatia de seus chefes e companheiros de trabalho, certo, ver-se-á cercada das manifestações que todos lhe tributário, ao ensejo de tão grata efeméride.

Casamentos

— Na Igreja de São José, realizou-se no dia 17 do corrente às 19,30 horas, o enlace matrimonial da sra. Arina Xavier Brunelo, filha do sr. Vicente Nunes Brunelo, com o sr. Márcio Camanho, filho do sr. Rodolfo Camanho e sra. Graziela Pôrto Camanho.

Nascimentos

— Com o nascimento do menino Sérgio, está em festa o sr. Carlos Gabriel e sra. Ana Tóres Gabriel.

Clubes e Festas

— BOTAFOGO F. R. — O Departamento Social do Botafogo F. R. fará realizar no próximo sábado, um baile de gala, com início às 23 horas.

— A. A. B. B. — A Associação Atlética Banco do Brasil realizará, nos seus salões no Posto 6, um baile de Aleluia que se realizará no próximo dia 9, das 23 às 4 horas.

Comemorações

— Em comemoração à passagem do "Dia da Justiça", os bacharéis de 1946, da Faculdade de Direito, farão realizar, amanhã, um almoço de confraternização no Iate Clube do Brasil.

Excursões

— O Touring Clube do Brasil, vem cooperando com o Touring Clube de França, para realizar uma excursão cultural à Europa, comemorativa do Ano Santo.

Os excursionistas visitarão as principais cidades de Portugal, Espanha, França, Suíça e Itália. A estada em Roma será de sete dias, e em Paris de treze dias.

Homenagens

— Amigos, admiradores e correligionários do deputado Arthur Bernardes vão prestar-lhe hoje, às 17,30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, uma homenagem cívica, em sinal de reconhecimento dos serviços prestados ao país pelo homenageado.

Viajantes

DR. WALDEY MAGALHAES UCHOA — Achou-se entre nós o dr. Waldery Magalhães Uchoa, Deputado pela Assembleia de Paraíba, do Estado de Ceará, o que veio participar do 1º Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros.

O ilustre político, que tanto se há destacado na defesa dos interesses do seu Estado, na Assembleia de que faz parte, bem mereceu a representação de seus estimados co-estaduanos num convívio de tão grandes significações, como este que ora tem por palco a bela Quitandinha.

Passageiros embarcados no Rio

em avião da "Cruzeiro do Sul":

Para Porto Alegre: — Bernardo Schwachow, Edmundo Lopes, Eurýdice de Almeida Lopes, Julio Augusto Nogueira.

Para Curitiba: — Maria Leonidia de Barros, Otto Breyer, Carlos Salvador Carcano, Diva Correia Carcano, Rosária Correia Carcano.

Para Vitória: — Rufino Manoel Oliveira, Ana Maria Barcelos, Maria de

REFORMA MUNICIPALISTA

(Continuação da 1.ª página)

Ministro Pereira Lima, chefe do Gabinete da Presidência da República, deputado José Augusto, vice-presidente da Câmara dos Deputados, o Governador do Espírito Santo, sr. Carlos Lindenbergh, o vice-Governador de São Paulo, sr. Louis Gonzaga Novelli Junior, o ex-Ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita Costa, senador Vitorino Freire, prof. Nelson Hungria e sr. Rafael Xavier, secretário geral do I.B.O.R.

Aberta a sessão, saudou o Presidente da República o prof. Nelson Hungria, seguindo-se com a palavra para saudar os congressistas o Prefeito de Petrópolis, sr. Flavio Castrioto. Em nome da Associação Brasileira de Municípios, designou o sr. Rafael Xavier e, a seguir pelas delegações presentes ao certame, o sr. José Antonio Aranha, delegado do Estado do Rio Grande do Sul.

Por último, encerrando a sessão, falou o Presidente Eurico Dutra.

Eis, na íntegra, o discurso pronunciado pelo Presidente Dutra:

O discurso do Presidente

"Srs. Membros do Primeiro Congresso Nacional de Municípios Brasileiros: É significativo por bem dúvida, que se reúna sob a vigência da Constituição de 1946, este primeiro Congresso Nacional das municipalidades brasileiras. De fato, dentre as que nos regeram os destinos em dois regimens, foi esta a primeira que definiu a autonomia municipal em termos asseguratórios da sua efetividade e, ao mesmo tempo, intentou fazer nos Municípios justiça tributária, assim lhes facultando meios com que desempenhar suas tarefas administrativas. Com saudável empirismo, colheu as lições da experiência republicana, quando os Estados, provendo à organização municipal, fizeram-no, frequentemente, de maneira a anular, na prática, a autonomia que a lei Magna assegurava aos Municípios; em assuntos do seu peculiar interesse. Embora reproduzindo esta cláusula da primeira Constituição republicana, a autonomia foi agora configurada de maneira inequívoca e precisa, dando-se-lhe o verdadeiro conceito de autonomia, mediante escolha, pelo povo, dos seus dirigentes, e livre disposição, pelos Municípios, das rendas que lhes são próprias.

Essas rendas, por seu lado, foram sensivelmente reforçadas, mediante dispositivos que, de parte do Governo Federal, vem encontrando cumprimento fiel. A experiência ainda é muito recente para que se lhe possam balancear os resultados. A própria lei que regula a entrega da parte do imposto de renda atribuída aos Municípios, resente-se de marcadas deficiências. Embora seja expressa intenção do Governo Federal promover a sua reforma, pareceu-me mais conveniente aguardar fosse aplicada por certo lapso de tempo, de sorte a colher o pronunciamento das municipalidades, como interessadas diretas, e a ter elaborada a experiência dos órgãos administrativos federais que interveem na sua aplicação. Aguardo, como um dos resultados deste Congresso, sugestões que, devidamente estudadas, serão levadas à consideração do Legislativo Federal.

Não basta, porém, dispor dos Municípios de maiores recursos. Faz-se mister se processe a sua aplicação, visando à elevação do nível de civilização e de conforto das populações, do interior. Urge apagar, de fisionomia de muitas das aglomerações urbanas por elas habitadas, a aparência de cidades mortas, em que tudo convicia à inércia e sugere a morte. O urbanista, o arquiteto, o engenheiro de saneamento não encontram lugar apenas no traçado das grandes metrópoles ou na edificação das comunidades ricas. Mais do que essas, deles precisam as localidades pequenas, aquelas em surgimento ou as que estão a se desenvolver. Creio que existe, no particular, mais um campo para a Colaboração técnica entre a União, os Estados e os Municípios. Mediante a criação de comunidades-tipo, de caráter experimental, aficadas à topografia e ao clima das diversas regiões do país, poder-se-ia dar considerável impulso à criação de meios urbanos mais propícios ao florescimento, em bases modernas e democráticas, da vida cívica, da conveniência social e das atividades econômicas.

Tenha-se sempre em vista, porém, que a vida econômica da imensa maioria dos nossos Municípios delta raízes nas zonas rurais. Também estas tiveram, na atual Constituição, seu quinhão de justiça. Ainda há pouco, tive oportunidade de sugerir, falando em Caxias, no Rio Grande do Sul, que se considerasse como os "benefícios de ordem rural", nos quais está vinculada metade da quota de imposto de renda: a estrada rural, a escola rural, o saneamento rural e a assistência técnica às atividades agro-pecuárias. Por certo, o Congresso Nacional, ao rever a lei reguladora do pagamento da quota do imposto da cláusula constitucional, adotando as providências para seu entender adequadas para que tenha fiel execução. Sou de parecer que se lhe não poderá negar, para tanto, indispensável autoridade, e, também, que isso poderá ser feito sem infringência da autonomia dos Municípios, no que concerne à livre disposição das suas rendas. E indiscutível o alcance da providência constitucional, cumprindo evitar que, no início da sua execução, possa sofrer, desvirtuadamente o propósito do legislador constituinte. Também neste terreno, é de esperar que os representantes de Municipa-

lidades e estudiosos dos problemas municipais, ora reunidos, formulem sugestões construtivas, em benefício daquela parte da população do país — a maior — que vive no campo e menos tem recebido, em compensação da riqueza tributável ali produzida.

Com base em melhor partilha tributária, poderão os Municípios brasileiros empreender a reconstrução das suas atividades administrativas. Mas o movimento de reforma da vida municipal — para o qual já convoquei, certa feita, os homens públicos deste país — visa a transformações ainda mais profundas do ambiente político e social. Alguns postulados, de natureza simples, poderão servir-lhes de critério orientador.

Primeiramente, os da "igualdade perante a lei", significando, em particular, que as garantias de vida, segurança pessoal, e no trabalho, e de propriedade, devem ser realmente proporcionadas a todos os cidadãos, sem quaisquer distinções. E, que como decorrência, a aplicação da lei penal, far-se-á, de maneira uniforme, sem consideração à posição social ou à parcialidade política do criminoso ou de sua vítima. Nenhuma sociedade civilizada pode subsistir compactando com o crime em qualquer de suas formas.

Do ponto de vista administrativo, a aplicação uniforme da norma legal assume o aspecto de "igualdade perante o fisco". Significando que de todo contribuinte se exigirá o devido, e de nenhum mais do que o devido. O grau de responsabilidade social e cívica de uma coletividade pode medir-se pela voluntariedade, correção e pontualidade, postas no pagamento dos tributos. Seria inovação a introduzir na vida pública municipal, menos por força da lei do que pela dos costumes, tornar de prática corrente e moralmente obrigatória, nos que se candidatam a postos eletivos, comprovar publicamente a sua qualificação como os cofres do Município. Não parece justo pretender alguém criar, lançar ou cobrar tributos, ou ainda aplicar dinheiros públicos, sem que apresente a sua folha corrida como contribuinte de seus serviços. Não importa se "correligionários" ou "adversários" — têm o mesmo direito aos cuidados das autoridades locais. E, mais ainda, que é dever destas o empenhar-se para que os serviços municipais beneficiem sempre a número cada vez maior.

Como modalidade de prestação de serviços, a singularizar pelo seu caráter, a educação, é de acrescentar a "igualdade educacional". Nestes casos os privilégios e distinções de classe ou de facciosismo político, são ainda mais odiosos, pois atingem aos pais na pessoa dos filhos. Ao direito à educação correspondendo o dever, por parte do poder público, de proporcionar iguais oportunidades educacionais a todos os brasileiros, de ver esse que só se poderá ter por cumprido no dia em que o ensino, de qualquer grau ou modalidade, for acessível a cada um dos condescidos.

Senhores Congressistas: É grande a responsabilidade dos que, nesta fase da nossa história, estão à frente das nossas Municipalidades. Dêles, mais do que quaisquer outros, depende o Brasil o destino da democracia, quer como regime, quer como estilo de vida. Em contacto direto e íntimo com o povo, cabe-lhes fazê-la estimada pelo exemplo e pelo trabalho, elevando a vida pública e retirando das competições políticas o caráter pessoalista e odioso, que assumem tão frequentemente. A democracia sempre foi, e o é hoje mais do que nunca, quando contestada, em sua própria essência, uma conquista de todos os dias. Voltando ao serviço do nosso povo, da melhoria do seu nível cultural e do seu bem estar, servindo como escola de vida pública, têm as Municipalidades brasileiras grande papel a desempenhar nesta fase histórica e decisiva da nacionalidade.

E porque acredito na sua capacidade de levar a bom termo a tarefa que lhes cabe, voltando ao velho esplendor dos tempos da Independência, é que vos saúdo, senhores congressistas, e peço que, de volta aos vossos rincões, seja cada um de vós o intérprete da saudação que, por vosso intermédio, dirijo a todos os brasileiros que habitam cada uma das comunas, em que se divide e unifica o nosso grande país.

A palavra do sr. Rafael Xavier

Por o seguinte, o discurso do sr. Rafael Xavier, em nome da Associação Brasileira dos Municípios: "São os que vêm participando, desde a primeira hora, da Campanha Municipalista, dessa admirável cruzada do idealismo e de ação em favor dos Municípios, podem avaliar, neste momento, o quanto é sincera e profunda a minha oração, ao ver instalados no I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros. Penso que em nenhuma outra ocasião, um congresso representativo de modo tão expressivo a nossa pátria, em seus vitais interesses, em sua política não partidária alheia a toda personalismo, e em suas profundas necessidades de reforma. Tenho a honra de saudar-vos em nome da Associação Brasileira de Municípios, num alvoroço de grandes esperanças no esforço que ireis desenvolver, firmando um marco na história da República. Se por nacionalismo entendermos, não uma atitude hostil ao

estrangeiro, nem a simples exaltação patriótica, mas uma política feita de estudos e esforços bem coordenados para a obra do engrandecimento nacional, verificando que o Brasil nunca possuiu esta política, a política que constrói uma ação.

Parece ousada demais esta afirmativa, se considerarmos tantos esforços realizados na conquista e no desbravamento da terra, na repulsa aos invasores, na agricultura e na indústria, no estabelecimento da ordem jurídica, no preparo militar, na multiplicação das escolas e dos institutos científicos, nas obras públicas e nos aperfeiçoamentos técnicos. Tudo isto representa sem dúvida, uma notável realização, e já se tem dito, sem erro, que na zona tropical a humanidade não construiu civilização que se possa comparar com a nossa.

Sem embargo, a afirmação, que não é novidade em nossa sociologia, pois resalta da síntese realizada por Alberto Torres em 1914, mantém-se, em linhas gerais, inalterada. Toda aquela brilhante realização forma a fachada majestosa, construída sobre base não consolidada, e atrás da qual se estende um edifício areolado, impróprio para um povo realmente civilizado. Corrigir este contraste é a obra dependente de uma política verdadeira e esclarecedora nacionalista, pela qual as gerações modernas cumprirão o seu dever, assim como as antigas cumpriram suas tarefas, cujo resultado vemos na própria existência do país, com sua primitiva grandeza conservada, suas instituições políticas melhoradas, sua unidade defendida, necessitando apenas de um novo esforço realizável com ardente paixão, a fim de que possamos ter o orgulho de uma civilização realmente descolada pelo mundo em zona tropical.

Na obra realizada só encontramos motivos de confiança — na obra que ainda temos de executar.

A análise feita por Alberto Torres aprofundou-se no problema étnico e rejeitou o pressuposto de uma inferioridade de nossas matrizes raciais. Outros estudiosos já chegaram à mesma conclusão. "Em nosso caso", disse Torres — "as grandes causas de fraqueza física são principalmente de três naturezas: físico-social, decorrentes da falta de estudo do clima e das condições de vida, e, em nossos meios, geralmente úmidos e quentes, e das suas sucessivas transformações meteorológicas e climáticas; escassez e impropriedade dos alimentos; e causas econômicas, sociais e pedagógicas relativas à prosperidade e à educação do povo".

Tratando do pouco cuidado que foi dispensado à criação do povo, advertiu: "Os melhoramentos materiais não são, para um país, senão a ossatura, a que só um povo sólido, instruído e energético, dá músculos, nervos e sangue. Não é nas escolas e nas academias que se cria este povo: é na educação pelos costumes, pela política, pela circulação de idéias práticas, pela legislação econômica e fiscal, pelo estímulo ao trabalho, pela segurança da remuneração, pela supressão dos incentivos à ociosidade ou ao ganho fácil e ilegítimo de empregos e de fortunas".

A sociedade brasileira tendeu, desde os primeiros tempos, para o parasitismo, apoiada que foi, até o fim do século passado, no regime da escravidão de uma raça. O servilismo, na Europa, teve a sua função educativa porque não era uma raça que se solaparasse a outra — era uma instituição que limitava a liberdade de uma parte do povo, fixando-o em certas espécies de trabalho, e este se extinguiu esta instituição, o povo libertou o tempo acumulado, uma vasta experiência e formava uma sociedade rural perfeitamente organizada.

Basta esse contraste entre as grandes linhas das velhas sociedades e as da nossa, para definir o problema básico que a Colônia transmitiu ao Império e o Império transmitiu à República. A era moderna do Brasil começou em 1888, e todos sabemos que a política republicana se desviou lamentavelmente desse problema fundamental. Fez-se muita coisa visando à grandeza nacional, mas nada se fez para enfrentar esse problema inquietador, que se apresenta, sob múltiplos aspectos, em nossa vida social, econômica e política.

O problema tem sido sempre contornado, seja por se pensar que se trata de invenção de espiritos superexcitados pelo idealismo, ou porque se julgou que a questão ainda não foi posta em termos claros, seja por se esperar que o tempo, sozinho, dê os remédios ou esclareça o modo e proporcione os meios da reforma.

Ora, Senhores, esta mesma reunião de tão grande número de Prefeitos e Vereadores que acudiram à convocação deste Congresso, é uma prova eloquente da existência de necessidades extraordinárias, que transcendem os limites normais da administração e da política. Essas necessidades extraordinárias formam o problema a que nos referimos, problema que vem do fundo de nossa história e do qual logo se toma conhecimento, nas obras de nossos mais eminentes pensadores, e até mesmo nos documentos oficiais, nas plataformas de candidatos à presidência, nas mensagens presidenciais, e principalmente quando, nos momentos de crise aguda, assistimos a amplos debates e investigações sobre as causas de nossas deficiências econômicas e de nossos males sociais. Vê-se, através da crítica — da

história, que, no decorrer dos séculos, o Brasil avançou deixando para trás algumas coisas, as mais difíceis, que tinham de ser reexaminadas e refeitas, como aconteceu, na construção de uma estrada, com as obras de arte provisórias.

Nessa reconstrução das coisas, em que o passado errou ou para as quais se deu uma solução provisória, é que consiste o transcendente problema nacional. Não é uma soma de problemas, mas um problema a parte e que não se resolve por um simples planejamento de obras e serviços públicos, porque, não raro, se tem observado que as realizações se tornam mesmo infelizes pela incapacidade do meio para fecundá-las, como, no apólogo, as sementes que o semeador incauto lançou no pedregulho ou entre os espinhos.

Numa rigorosa verificação da influência de certas realizações em nossa economia — se damos a esta palavra, não o sentido mercantilista em que degenerou, mas o clássico e social, de boa ordem na produção, distribuição e consumo da riqueza — teremos ocasião de nos decepcionar profundamente; e indagando do porque, vamos encontrar o motivo da infelicidade dessas realizações na falta da organização do meio que "a natureza prepara" — diz Vidal de La Blache — "e o homem organiza para que corresponda às suas necessidades". — organização entre nós deficientíssima. A fortuna que o país tem produzido foi em grande parte dispersada com incuria, alheando-se a economia dessa preocupação de organizar o meio físico e social, já por se ter mercantilizado a economia, já por se ter confiado demais na eficácia da razão pura, ou abstração, em que se desvalcam muitas das fórmulas simplesmente jurídicas.

Essa incuria, que, nos tempos coloniais, ainda poderia ser compreendida, quando não existia o Brasil-Nação, com a sua responsabilidade própria, e tudo era tumulto em busca do ouro fácil das minas e dos produtos exportáveis, deixou de ser tolerável depois da Independência e principalmente depois da República. O Império, afinal, desincumbiu-se de sua missão mais grave, que foi a libertação dos escravos, o único fato de nossa história que pode ser capitulado como verdadeiramente reformador, e que exigia uma subsequência de reformas, das quais não se conheceu até hoje nenhuma iniciativa.

A escravidão era uma enfermidade e foi extinta, mas suas consequências nos costumes não foram extirpadas. A enfermidade não era só essa. O padre Vieira, em 1640, saudando o marquez de Montalvão, que acabava de chegar à Bahia como incumbência reformadora, dizia: "A causa da enfermidade do Brasil, bem examinada, é a mesma do pecado original: tomar o alheio, cobrê-lo, interessar-se, ganhar e conviver particularmente, por onde a justiça se perde. Perde-se o Brasil porque alguns ministros de sua majestade não vêm cá buscar nossos bens".

Nesse extraordinário discurso, em que se vê nascer o nosso nacionalismo, há esta apostrofe, aludindo às extorsões praticadas pela metrópole e pelos seus agentes corruptos: "Tudo isso, no Brasil, tomaste como aquilo que a Bahia te entregou por que a não despendes com o Brasil? Não chover a chuva, despende-a em Madrid!". "A água por lá chover e desperdiçar-se, mas lá é usada para regar o mar, como noutra parte, tomam das águas do rio, e os seus donos do pobre... muitos detêm palácios com os pedregos de suas ruínas".

Essa enfermidade do Brasil perdurou através de todas a nossa história e hoje mudando apenas o endereço da metrópole, o Brasil interior poderia dizer: "Nunca ingratu e injusta, se tomaste de mim essa água, por que não choves também aqui? Vais chover no asfalto das avenidas e desperdiçar em coisas santuárias a linha de que eu preciso para minha fecundidade...".

O abandono do interior, o esquecimento dos problemas do nosso homem rural, a inação em face de nossa sociedade agrícola desatendida, a tal ponto que, não chega a formar realmente uma sociedade; a pressão violentíssima do urbanismo que tudo reclama para si e quase nada deixa para as ingentes necessidades do interior; a concentração capitalista formando quilotes; a insatisfação permanente do proletariado urbano com salários de inflação que logo se esvaziavam de capacidade aquisitiva; a contingência em que se vê o Estado de tentar promover o impossível, isto é, a baixa do custo da vida, contando com consumidores, sem prejudicar os produtores, tudo isto é conteúdo daquele problema de nossa reorganização nacional. A política de rotina é incapaz de resolvê-lo.

O Brasil é uma nação enferma em suas raízes sociais, em sua economia, em sua educação, em seu civismo: enferma de antigos males nacionais, e ainda recebe, pelo contágio de perversões geradas em outros climas, um novo contingente de males, que nos cercam e que penetram no povo desviando-o do que havia de melhor em seus costumes. A reação nacionalista deve fazer-se também sentir num combate ao "bribe" e às fessas males trazidos na causa do modernismo que importamos, de modo que se possa levar a cabo o processo de cura de males constitucionais.

Aquela aspecto terrível da enfermidade, que se apresenta sob a forma da histeria, já que somos um corpo com paralisia parcial, exige um processo de cura

NESTA CAPITAL O DELEGADO DO TRABALHO DO CEARÁ

A serviço da Delegação Regional do Ceará, encontra-se nesta Capital, o sr. Crisanto de Holanda-Pimentel, figura de marcante relevo nos meios trabalhistas e na sociedade do prospero Estado do Norte.

Conhecedor profundo das leis trabalhistas, conta ainda o sr. Crisanto Pimentel, realizar, brevemente, as eleições sindicais, além de estar organizando inúmeros sindicatos classistas. De acordo com expressas recomendações do Ministro do Trabalho. Ao regressar a Fortaleza, sr. Crisanto de Holanda Pimentel, expressiva conhecimento ao seu mérito e a sua dedicação pela causa do trabalhador cearense.

demorado, cujo início, porém, não pode ser retardado. Trata-se da reorganização rural, a ser obtida, não por uma reforma que desça integralmente decretada pelo poder central, mas por modificações sucessivas das leis gerais, paralelamente ao desenvolvimento dos esforços locais, para ambientar um novo sistema da economia e administração.

A ambientação de um novo ruralismo é necessária, não só porque o país vive principalmente de sua agricultura e de sua pecuária, mas também porque a vida rural é conveniente à formação do povo.

Tudo quanto favoreça o êxodo rural será negativo em nossos interesses nacionais; e assim a expansão industrial deve, em regra geral, ser orientada quase exclusivamente, na base do aproveitamento da mão de obra gerada nos próprios centros urbanos. Deste modo, bem dirigir o urbanismo, regulando-o criteriosamente a ampliação das cidades, será uma ciência ao mesmo tempo tendente ao bem-estar do habitante urbano e à defesa da sociedade rural, dentro do princípio conhecido: trazer o campo à cidade e levar a cidade ao campo.

O êxodo, em nossas condições atuais, é irreversível, porque a parcela da renda nacional, que se distribui à agricultura, à pecuária e às outras atividades rurais, é demasiadamente pequena para permitir uma larga expansão das lavouras e dos rebanhos. A esfera se restringe para que a míngua renda ainda possa manter uma remuneração aceitável pelos capitais e pelos trabalhadores que se conservam heróicamente na vida rural.

Torna-se, portanto, imprescindível um estudo, pelo menos sumário, da divisão da renda nacional a fim de que, por medidas adequadas, se possa ir promovendo um reajustamento sem abalos: saber quanto da renda é absorvido pelas indústrias, em salários e lucros; pelos transportes, em seus diversos sistemas; pelas profissões liberais, pelo ensino, pelos divertimentos e esportes, pela construção civil, inclusive obras públicas, pelas forças armadas e obras militares, pelos sistemas de assistência ou previdência pública, pelo comércio, etc. Só assim é que será possível avaliar uma política de compensação das parcelas que remuneram atividades não produtivas, isto é, que não colocam no mercado os bens formadores da riqueza, formando-se também um rígido critério contra despesas que se exageram sob uma vaga justificativa de que são reprodutivas.

Podemos afirmar a priori que, num balanço, assim realizado, ficará demonstrado que, de decênio a decênio, senão de ano a ano, decai a percentagem atribuída à produção dos bens, e que o prejuízo é todo descarregado sobre a agricultura e a pecuária, ou melhor, sobre o habitante rural, o que não impede a existência de fortunas feitas nessas atividades, as quais estarão completamente abandonadas pelo capital, se assim não acontecesse.

Tudo concorre para demonstrar, quanto é grave a situação de nossa vida rural, e quanto é urgente remediá-la com uma grande energia.

Não será simplesmente pelo Municipalismo que se há-de corrigir tão grande distúrbio econômico. Mas o Municipalismo será o instrumento necessário, não só para dar força política ao poder central, a fim de que as reformas possam ser decididas, como também para que, em cada Município, se agrupem todos os possíveis elementos de assistência social e técnica, emparando a atividade produtora, e se realize, de acordo com os lineamentos que forem surgindo, um movimento no sentido das mais convenientes concentrações interiores, de função agro-industrial, como se pode presumir que resulte, até mesmo espontaneamente, de uma reorganização econômica, dependente de política financeira adequada.

Velos Senhores Congressistas, que ultrapassos os limites da pura defesa de discurso, pois é da vossa palavra, e não da minha, que se esperam as mais felizes sugestões.

Em torno de vós há uma expectativa auspiciosa. O governo tem demonstrado em atos relevantes a simpatia com que vê crescer o movimento municipalista. O Congresso Nacional tem sabido honrar a vocação municipalista da Constituinte que aprovou os dispositivos financeiros, cujos frutos, já se estão colhendo, e que se revela principalmente na reafirmação do espírito municipal, que temos observado nos congressos regionais e estaduais, já realizados e no desejo de acerta, que as administrações municipais, em regra geral, estão comprovando na utilização dos novos recursos de sua receita.

Testemunhas, mais idôneas, (Conclui na 10.ª pág.)

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482



o Cão e seus problemas

CARACTERÍSTICAS DO "PASTOR ALEMÃO"

MANTO — Negro, cinzento, vermelho amarelado, vermelho, marrom, seja de cor uniforme, seja com mancha regular escura ou cinza clara; negro sobre fundo cinza, escuro ou amarelo com ou sem mancha escura ou clara; enfim uma cor clara escura (vermelho lúpulo). Se encontra também cães rajados. No cão, de cor cinza escura (lúpulo) são os seguintes os sinais característicos: a cor escura é mais acentuada sobre o dorso e diante do peito, clareando pouco a pouco para os dois lados do corpo até a cor acabando em um tom mais claro. Uma faixa escura em meio a outra de pelos mais claros, nitidamente assinalada se prolonga para os dois lados inferiores das orelhas, da garganta e do pescoço ao ombro. A mancha clara se encontra disposta da mesma maneira que no cão de cor negra (nero feati). A cauda na sua parte superior é enegrecida, da mesma cor do dorso. A ponta é, como no lóbo, é completamente negra e a cor negra também se encontra na parte mais alta do rabo até a altura dos dedos renais, quando a cauda está caída a sua extremidade é ligeiramente curva, formando um triângulo. Este triângulo escuro é encontrado também no lóbo. É mais visível nos cães jovens do que nos exemplares velhos. O que é interessante de se notar no tipo de cor que se assemelha do lóbo é que o pelo tem uma cor cinza ou amarelada junto à base e a ponta vai escurecendo ficando da extremidade completamente negra. O manto será mais mais escuro quanto mais próximo à base começa o escurecimento do pelo. A mancha branca no pelo e nos pés são toleráveis. Existem cães completamente branco ou creme, mas esta cor não é aceita. Se um amador pode se deixar entusiasmar pelo seu gosto pessoal na escolha da cor do manto, uma só coisa no entanto deve ser importante para o criador: é de ter um bom exemplar e não dar nenhuma importância ao seu manto.

Dizer que a cor possa influenciar sobre o caráter ou sobre a atitude não tem cabimento. O pelo de baixo (sottapele), salvo para os cães pretos, é sempre levemente amarelado. A cor definitiva do filhote só pode se estabelecer após a muda para a pelagem de adulto.

CAFEÇA E PESCOÇO — A cabeça deve ser bem conformada para ser proporcional ao tamanho do corpo, uniformemente implantada, suficientemente largo entre as orelhas sem ser abrutalhada. O crânio ligeiramente redondo sem sulco mediano, ou com este ligeiramente saliente. O crânio, pesado, reforçado, ou muito redondo não é aceito dentro do padrão. Os ossos da cara se prolongam com uma ligeira rotundidade, mas sem se salientar para diante. A parte superior da cabeça é constituída por uma elevação um pouco acentuada e em suave calcanço até o focinho, dando-lhe a forma de um focinho longo e magro. O focinho muito curto representa um defeito. Os lábios são rígidos, magros e bem fechados. O dorso das narinas é reto e se encontra sobre a linha de prolongamento da fronte.

ENTADURA deve ser forte e sã; os dentes dos dois maxilares se adaptam perfeitamente e não se apresentam nunca salientes; o maxilar inferior não pode ser mais saliente que o superior ou vice-versa. Os caninos dos cães que são usados em trabalho costumam ser limados, estes exemplares são desclassificados sobre o ponto de vista de exposição, mas podem ser usados como reprodutores.

OLHOS — de tamanho médio amarelados, um pouco oblíquos e não salientes, de cor a mais escura possível. Os olhos devem ter uma expressão de vivacidade e de inteligência.

ORELHAS — do tamanho proporcional à cabeça, inserida no alto com base larga. São apresentadas sempre para trás, dirigidas para frente e terminando em ponta aguda. Em certos cães as orelhas, apesar de estarem bem implantadas, não possuem rigidez e são moles. Este tipo de orelha é considerado defeituoso. Para os cães de trabalho isto não influi, porém para se fazer um canil ou fornecer um reprodutor não podemos permitir este defeito. É crônico o modo de pensar de que os exemplares que possuem a extremidade de das orelhas caídas podem ser melhor para o trabalho porque ficam defendidas da umidade. Não há nenhuma razão para esta teoria, porque as orelhas são protegidas internamente por pelos. Nos cães novos, as orelhas são caídas até 4-6 meses; e às vezes ainda por mais tempo. Existe estreita relação entre a troca de dentes e o levantamento das orelhas. São desclassificados os exemplares de orelhas caídas ou amputadas.

PESCOÇO — forte, com os músculos bem salientes, de comprimento médio, mantido ereto, durante a marcha, normalmente mantido-se reto.

(Continuação no próximo sábado) — Tradução de "TUTTI CANI", por A. B. F.



Mostra a gramia, "Euliy" — exemplar da raça "Bulldog Francês" que em 1942 sagrou-se campeão da Suíça. Pertence a sr. Marguêda Paranhos da Silva que o trouxe recentemente da Europa

NOTAS E INFORMAÇÕES

PRINCEZA DO SUL KENNEL CLUB — Recebemos o convite do presidente deste Kennel, da cidade de Pelotas, para assistir a 1.ª Exposição que se realizará a 20 de dezembro. Estaremos presente se Deus quiser, para cooperarmos com a equipe em união dos cinófilos do Rio Grande do Sul.

KENNEL CLUB ARGENTINO — Desta entidade platina recebemos convite para a sua próxima Exposição, a se realizar a 2 de julho próximo. Compareceremos, para apreciar os belos exemplares que nos foi dado apreciar em novembro de 1949.

SOCIEDADE PAULISTA PASTORES ALEMÃES — No dia 23, esta sociedade de admiradores do "Pastor Alemão" fará realizar em São Paulo uma Exposição de Exem-

plares desta raça. Será um fato inédito no Brasil, e deverá, graças aos esforços do dr. Euvin Rathbaum, presidente da referida entidade, alcançar grande sucesso. A seção "O cão e o seu Problema" de A MANHÃ, se fará representar pelo seu orientador técnico.

SANTOS KENNEL CLUB — Por iniciativa do orientador desta seção, a revista "Vida Doméstica" em seu número deste mês, publica fotografias da Exposição canina de 29 de janeiro p.p. Guardamos respostas das cartas que enviamos a secretária desta entidade.

REVISTAS RECEBIDAS — "Dog World", de março (U.S.A.); "Revista Médica do Chile" (Chile); "Fauna" (São Paulo); "Plano" (Argentina); "Caça e Pesca" (São Paulo).



Empenhados os Estados Unidos numa perigosa luta com um inimigo implacável

Declarações do general Marshall

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O gen. George C. Marshall lançou hoje um apelo aos EE. UU. ao sentido de completarem o Programa de Recuperação da Europa (Plano Marshall), em discurso comemorativo da data que assinala a terminação da primeira metade do século. Declarou que os EE. UU. estão empenhados numa perigosa luta com um inimigo implacável: temos que levar essa luta até o fim.

"QUASE UM MILAGRO" — O gen. George Marshall qualificou os progressos registrados sob a Administração de Cooperação Econômica de um "quase milagre", argumentando contra os cortes de verbas para o Plano Marshall no interesse da luta contra o comunismo. O gen. Marshall disse que as democracias se enfrentam com uma luta perigosa com um inimigo implacável, advertindo que o desfecho dessa luta é "tão vital para a paz e para a prosperidade do mundo como qual-

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 4 de abril de 1950 NÚMERO 2.655

São Francisco sem defesa contra um ataque atômico

Seria convertida na "maior cidade morta do mundo" — Declarações do prefeito Elmer Robinson

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Prefeito de São Francisco, Elmer E. Robinson, disse hoje a Comissão Mista de Energia Atômica do Congresso que um ataque atômico converteria sua cidade na "maior cidade morta do mundo".

Robinson declarou que "não estamos preparados para nos proteger das consequências de um ataque atômico". Ao mesmo tempo, Robinson criticou o "ridículo regulamento de segurança que dificulta a proteção civil" e disse que "os militares, ao que parece, se preocupam principalmente em proteger os ativos militares".

Disse que um ataque atômico a São Francisco, além de converter a cidade em uma "maior cidade morta do mundo", eliminaria a melhor base do oeste, o quartel-general do Sexto Exército e outras importantes guarnições militares.

63 POR CENTO SÃO COMUNISTAS

PARIS, 1 (INS) — A Comissão Internacional para o estudo dos problemas europeus deu esta noite a publicidade a um comunicado no qual se consignam 63 por cento dos congressos do centro de investigações atômicas francês de Fort Chastillon, como, comunistas.

Essa comissão é um agrupamento integrado por estadistas ingleses, franceses, e de outros países que periodicamente publica informações que são consideradas em dados recolhidos pelo seu próprio Departamento de polícia secreta.

BOMBA INFERNAL

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Uma das autoridades mais destacadas do mundo em matéria de física nuclear afirma que é perfeitamente possível produzir uma arma mil vezes mais poderosa que a primeira bomba atômica mediante a simulação de uma reação em cadeia que entra na composição da bomba atômica. Afirma o cientista que um explosão de uma bomba de hidrogênio poderia destruir uma cidade numa superfície de 700 quilômetros quadrados, e causar mortes dentro de uma sequência de mais de três quilômetros quadrados. Nega, entretanto, que a chamada "bomba infernal" pode destruir todo vestígio de vida, contaminando a atmosfera com suas emissões radioativas.

O autor destas sensacionais declarações é o dr. Hans Bethe, da Universidade de Cornell que faz anos descobriu o processo atômico de fusão nuclear, o qual o sol emite energia. Sua especialidade é "processo termonuclear", que se pretende reproduzir na bomba de hidrogênio.

Terremotos na Itália

QUARENTA FERIDOS E VÁRIOS EDIFÍCIOS RUÍRAM — EM PANICO A POPULAÇÃO

LIVORNO, Itália, 3 (United Press) — Os habitantes desta cidade, que foi tão bombardeada durante a guerra, ficaram em pânico, quando tremou a terra intensamente, pela segunda vez, em 18 horas. O terremoto ocorreu às 16 horas de ontem, mas foi o mesmo de breve duração e não houve feridos nem danos materiais. A noite, um intenso abalo derrubou vários edifícios, que foram avariados durante a guerra, causando um pânico, em consequência do qual mais de 40 pessoas ficaram feridas. Quase toda a população saiu para as ruas. Juntamente com o terremoto, registraram-se tremores estrondosos como os de trovões e explosões subterâneas. Centenas de pessoas abandonaram os lares, vestidos com trajes de dormir e dirigiram-se para o campo. Uma das maiores cenas de pânico verificou-se no teatro Moderno, no qual estava sendo exibida a película "Os Últimos Dias de Pompeia". As pessoas saíram correndo do teatro gritando e aos empurrões. Quase todos que ali estavam sofreram pequenas lesões.

A TORRE DE PISA NADA SOFREU

PISA, Itália, 3 (U. P.) — Quarenta pessoas ficaram feridas e três casas bombardeadas durante a guerra vieram ao chão, quando do terremoto de ontem, mas a famosa "Torre Inclinada" nada sofreu. Dizem as autoridades que a causa dos ferimentos foi o pânico, que atirou para as ruas milhares de pessoas, que abandonavam precipitadamente suas casas e estabelecimentos de diversões.

Quando a Torre de Pisa, dizem os engenheiros municipais, não obstante sua singular construção de mais de 53 metros de altura estar desviada da vertical em 16 polegadas, não teve sua posição alterada nem mesmo por fração de polegada.

Surto de varíola oriental na Escócia

25 PESSOAS JÁ FORAM Atingidas pela mortífera doença — VACINAÇÃO EM MASSA

GLASGOW, 3 (U. P.) — Milhares de pessoas enchem os centros públicos de saúde da cidade, buscando vacinar-se, enquanto os médicos lutam para deter o surto da mortífera "varíola oriental", aqui descoberto. A peste foi trazida para a costa escocesa por um marinheiro indiano de Bombaim, e já custou a vida ao dr. Janet Fleming de 26 anos. Outros casos foram constatados e os doentes foram internados num hospital de Glasgow, convertido em isolamento. 200 outros hospitais, em oito condados, foram fechados ao público visitante. De Londres, foram enviadas injeções de vacina, por via aérea, suficientes para 50.000 pessoas. Os médicos da saúde pública já vacinaram mais de 10.000 pessoas, ao ritmo de 600 por hora. Na vizinha cidade de Hamilton, onde morreu o dr. Fleming, outras dez mil pessoas já foram atendidas por 25 médicos trabalhando em turnos de revezamento. O dr. Stuart Laidlaw declarou que o surto era da terrivelmente mortífera espécie de varíola — a "varíola oriental". Acrescenta que não se deve confundir essa doença infecciosa com o tipo geralmente benigno encontrado na Inglaterra.

NOVOS CASOS

GLASGOW, 3 (U. P.) — Estão sob restrição as viagens ao oeste da Escócia, depois que foram internados em isolamento mais quatro suspeitos de varíola — dois em Edimburgo e dois em Manchester. As autoridades sanitárias dizem haver a suspeita de que outros pacientes estejam padecendo de "varíola oriental" a mais virulenta dessa epidemia. E de 20 o total de internados. O dr. Stuart Laidlaw, do Serviço de Saúde, informou que não será permitida a saída de embarcações sem que seus tripulantes apresentem certificado internacional de vacina anti-varíola.

AS LUTAS RELIGIOSAS NA INDIA

NOVA DELHI, 3 (U. P.) — Aterrados refugiados indus continuam a cruzar a fronteira do Paquistão, para a Índia, enquanto os primeiros ministros de ambos os domínios entram em seu segundo dia de consultas, tendentes a apaziguar as sanguinolentas lutas religiosas. A conferência, que deverá prolongar-se por vários dias, tem lugar a portas fechadas e em local pesadamente guardado, para evitar possíveis incidentes. O acordo no local da conferência é feito somente através da apresentação de um passe especial.

Ameaçada a capital das Filipinas

OS GUERRILHEIROS PRETENDERIAM ATACAR MANILA — PRECAUÇÃO DO GOVERNO

MANILA, 1 (INS) — As autoridades de Manila fizeram hoje rumores que circulam sobre um ataque que os rebeldes guerrilheiros pretendem fazer a esta capital. Foram implantadas medidas de segurança como precaução contra qualquer emergência. A polícia fechou todas as portas da municipalidade, e montou guardas para que revissem os civis. Foi proibido o trânsito de veículos nos terrenos da

Pediu demissão um ministro grego

ATENAS, 3 (U. P.) — O ministro da Defesa Nacional, Panayotis Kanelopoulos, único membro não liberal do Gabinete, apresentou seu pedido de demissão daquele posto, precipitando talvez a queda do governo presidido por Sofokles Venizelos, que foi censurado pelo governo dos Estados Unidos. Carta dirigida ao primeiro ministro Venizelos, Kanelopoulos, que é o dirigente do Partido da União Nacional, alega que sua atitude foi tomada para facilitar a ampliação das bases do governo.

Doze milhões de quinta-colunistas soviéticos

A maior parte está no Brasil, Cuba, Itália e França — Cálculo de um correspondente norte-americano

NOVA IORQUE, 3 (U. P.) — América do Sul, sendo que a maior colônia dos mesmos é o Brasil. Acrescenta que Cuba possui o maior grupo dos 176.000 que existem na América Central, e a Itália e a França a maior quantidade dos 4.750.000 espalhados pela Europa Ocidental.

NA RUA E EM CASA

SÓ DONHO O MEU RÁDIO, BEM BAIKINHO...



VIZINHA, PODE POR O SEU RÁDIO MAIS ALTO, PARA EU ESCUTAR?



CR\$ 50,00 mensais  EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)	CR\$ 60,00 mensais  5 válvulas americano Caixa de madeira	CR\$ 70,00 mensais  Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas	CR\$ 80,00 mensais  6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas	CR\$ 100,00 mensais  Equipada com dinamômetro e farol, mais 20,00 por mês	CR\$ 120,00 mensais  Encerada nas melhores marcas, com espalhador de cera, mais 30,00 por mês	CR\$ 130,00 mensais  Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês
--	--	---	--	--	--	---

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

Os políticos limitaram-se ontem a comentar os acontecimentos

Nenhum passo importante no problema da sucessão

Grande calma nos partidos — Não se espera esta semana nenhum acontecimento decisivo — Entre 10 e 15 de abril a solução

O dia político de ontem foi destinado inteiramente aos comentários. Não se deu nenhum passo importante no problema da sucessão, e ao que se dizia em rodas bem informadas só depois da semana santa se deve esperar algum acontecimento decisivo.

A desistência do sr. Ademar de Barros à sua candidatura, a eventual aliança do governador de São Paulo com o sr. Getúlio Vargas, os governadores e ministros que poderiam ter se desincompatibilizado para concorrer à presidência ou vice-presidência da República, as possibilidades de uma recomposição da frente intermediária para a escolha de um candidato de conciliação, a hipótese de cada partido ir às urnas com a sua própria chapa, esses eram os temas das conversas, dos palpites e das conjecturas. Mas não se passou coisa.

Assim tivemos, ontem, um dia político completamente inerte. A excitação do "antes de 3 de abril" sucedeu uma grande calma entre os dirigentes partidários. É possível que toda essa calma seja apenas aparente. Mas de modo geral não se acredita que nenhuma definição importante possa ter lugar até sábado. É bem provável, no entanto, que entre 10 e 15 do corrente a crise política chegue ao seu desfecho com uma definição do P.S.D. e da U.D.N. quebrando o impasse.

O PLANO MARSHALL

Anuncia-se importante discurso do sr. Ivo d'Aquino no Senado

O sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria no Senado, deverá pronunciar hoje ou, talvez, na 2a.



SENADOR IVO D'AQUINO

feira, importante discurso sobre o Plano Marshall.

Em seu discurso, o sr. Ivo d'Aquino apreciará o desenvolvimento do Plano na África e, ao mesmo tempo, fará uma exposição sobre os investimentos que a Inglaterra, a França, a Bélgica e Portugal pretendem fazer, dentro de um esquema organizado, até

Conferenciou com o Presidente o sr. Nereu Ramos

Esteve ontem cedo, no Catete, onde conferenciou com o presidente Dutra, o vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos.

QUE REI SOU EU?



ADEMAR — Afinal que Rei sou eu?

JUCA PATO — Você não é rei de coisa nenhuma. Seu lugar é no circo, palhaço.

Prosseguiu ontem na Câmara a votação da reforma eleitoral, sendo aprovadas e rejeitadas varias emendas



AJUDA AMERICANA A TURQUIA — A ajuda militar americana à Turquia se concretiza pelo envio de tanques ligeiros. Eis aqui o navio turco "Yorgat", em um porto de Nova Iorque, carregando o material bélico destinado a Estambul.

Noticias politicas de São Paulo

Sem maior repercussão a decisão do sr. Ademar de Barros — Declarações do sr. Brasílio Machado — Será homenageado pelo P.S.D. o sr. Noveli Junior — Descontentamento nas hostes ademaristas

S. PAULO, 3 (Asapress) — Conhecida a decisão do sr. Ademar de Barros em continuar à testa do Executivo bandeirante, estiveram reunidos à noite de ontem, na residência do presidente da Assembleia Legislativa, diversos líderes oposicionistas, destacando-se entre eles os srs. Ulisses Guimarães, do P.S.D., Sales Filho, do P.R., e Cassio Chiampolini, do P.T.B. Estiveram, também, presentes diversos deputados e elementos ligados ao sr. Noveli Junior. Manifestando-se sobre a decisão do sr. Ademar de Barros, o presidente da Assembleia Legislativa, sr. Brasílio Machado Neto, declarou que, para ele, a atitude tomada pelo Governador não constituía surpresa, acrescentando que jamais acreditava pudesse o sr. Ademar de Barros superar as barreiras que se antepunham à sua candidatura à presidência da República.

Será homenageado o vice-governador:

S. PAULO, 3 (Asapress) — Falando à reportagem o sr. Ulisses Guimarães, líder do P.S.D. local, declarou que as oposições irão prestar uma homenagem ao sr. Noveli Junior pela obstinação com que não admitiu os entendimentos com os emissários do sr. Ademar de Barros, que até há poucos dias o procuraram no Rio, com a finalidade de conseguir sua renúncia a vice-governança do Estado.

Comunicado ao sr. Noveli

S. PAULO, 3 (Asapress) — Durante a reunião realizada na residência do sr. Brasílio Machado Neto, foi feita uma ligação telefônica com a capital da República a fim de colocar o sr. Noveli Junior a par da resolução tomada pelo sr. Ademar de Barros.

Descontente um procer do P.S.D.

S. PAULO, 3 (Asapress) — Ao que fomos informados, o sr.

Deputado Bias Fortes



Registrou-se ontem o aniversário natalício do deputado José Francisco Bias Fortes. Líder dos mais destacados do PSD mineiro e figura das mais distintas dos quadros políticos de sua terra, o operoso e brilhante parlamentar se recomendou ao apêgo e à estima dos seus conterrâneos pelas invulgares qualidades que o exornam. Com uma tradição de luta e de fidelidade aos princípios democráticos, o sr. Bias Fortes tem o seu nome ligado a memoráveis fatos da história política de Minas e do país. Filho do grande republicano Bias Fortes, herdou-lhes as virtudes marcantes de político e de lutador idealista. Explica-se daí a ressonância com que o seu nome se vê agora em foco na atualidade política nacional, como uma figura representativa das melhores tradições do nosso sentimento republicano. Além disso, sobram-lhe os dotes de inteligência e cultura, tantas

Paulo Nogueira Filho, secretário geral do Partido Social Progressista, manifestou-se contrário à decisão tomada pelo sr. Ademar de Barros, de não concorrer ao pleito presidencial. Entretanto, podemos adiantar que o sr. Paulo Nogueira Filho, embora descontente, continuará nas hostes do PSD.

Será mantido o Secretariado

S. PAULO, 3 (Asapress) — Após a leitura do seu manifesto, o sr. Ademar de Barros foi perguntado pelos jornalistas sobre se seria mantido o Secretariado que vinha participando de sua administração, respondendo que sim, pelo menos por enquanto.

Carta do presidente da República ao presidente do P.S.D., sr. Cirilo Junior

Alguns jornais publicaram ontem trechos de uma missiva do presidente da República, dirigida ao sr. Cirilo Junior presidente do PSD, os quais, no entanto, não correspondem ao original.

Reunião, amanhã, da U.D.N. POSSÍVEL O EXAME DA SITUAÇÃO

Reune-se amanhã, cedo, na sede do partido, o Diretório Nacional da UDN.

Embora a reunião seja de rotina, é possível venha a ser considerada, na mesma, o novo aspecto que tomou o problema sucessório.

Resposta a novas mentiras

Antonio Vieira de Melo

O poder de difamação era um dos que mais intimidavam os homens públicos. Ruy Barbosa deixou uma página maravilhosa sobre o reinado de terror implantado nas cortes europeias por Aretino, gênio supremo da maledicência e da calúnia. Mas (e ainda o velho Ruy quem advertiu), a multiplicidade dos meios de publicidade arruinou o prestígio da mentira. E só nos dispomos pacientemente a desmascará-la. Se um jornal impinge a baleia, outro a estripa. Se uma emissora de rádio difunde a peteca, outra espalhará o desmentido. Por isso me dispus, desde que entrei no POT, a não deixar sem elucidação qualquer ataque ou insinuação malévola, por mais desautorizada que seja o seu artifice.

A princípio, estranhando o desenvolvimento tomado pelo POT, os noveleiros passaram a perguntar pela origem misteriosa dos recursos da nova agremiação. Respondi convidando-os a visitar a sede central do partido, onde lhes seriam ministradas as mais completas informações capazes de provar que todas as disponibilidades financeiras do POT resultam da devoção de seus associados, desde os mais abastados aos mais pobres. DEVO DECLARAR QUE NÃO APARECEU NINGUEM PARA TIRAR AS ACUSACOES A LIMPO. A seguir, vieram as assacádilhas venenosas de que fala o recurso partiam da Agência Nacional. Retruquei que essa repartição por mim dirigida jamais forneceu um centavo ao POT; que ali existe uma tesouraria organizada e que as nossas contas são examinadas pela Divisão de Orçamento do Ministério da Justiça e pelo Tribunal de Contas da União.

Sendo como é uma casa de parques recintos, habitada por jornalistas, que é raça bisbilhoteira e irrequieta, seria o último ninho de ladrocinhas a viver incólume e tranqüilo.

Quando acusado na Câmara pelo deputado Cleofas, há um ano atrás, recebi da totalidade de meus funcionários um documento que me honra de modo o mais desvanecedor, porque eles sabem o quanto me tenho esforçado para salvar e conduzir um órgão administrativo vítima das mais justificadas prevenções, à conta de um passado que o empregou em objetivos e processos muitos diversos dos atuais.

Voltou, ontem, um de nossos respeitáveis à tarefa um bocadinho árdua de me intimidar e desanimar com a fatigante repetição das mesmas calúnias.

Voltarei costumava dizer: — "calunias, calunias, que alguma coisa pegará".

Mas semente pegará alguma coisa, se tivermos menos fôlego e paciência do que a patrañeira. Comigo isso já não vale. Vou incansavelmente descurdindo as tramas. Esta última em data já vem mais fraca.

Desta feita, não sou criticado por gastar o orçamento da Agência Nacional com o POT, mas de estar aproveitando nas vagas de contínuos e serventes do departamento que dirijo os meus correligionários, em vez de preferir os meus adversários. Primeiramente, cumpre examinar se os nomes que proponho para as vagas ocorrentes apresentam ou não os requisitos legais. Segundo, tudo não passa de mais uma inconsistente manobra de meus detratores, pois há dois anos vigem as circulares proibindo novas admissões a não ser em casos especiais, devidamente autorizados pelo Presidente da República.

Afirma ainda a reportagem contra o POT que o Major Paredes deixou o nosso partido por discordar da candidatura Canrobert, lembrada pelos potistas, como um nome de conciliação nacional e uma garantia do regime. O major Paredes não é maior, é tenente-coronel. E na reunião que decidiu sobre a posição do POT, ele não tomou parte, por já então se achar em divergência com a nossa organização, por outros motivos, nunca por contrariar uma candidatura de que foi sempre entusiástico adepto. Volta ainda o jornal a insistir em atribuir-me a autoria de um infame catecismo da democracia, obra de algum potista desejoso de exprimir o seu amor ao partido e ao regime. Já expliquei que nada tenho com esse catecismo, e qualquer que acompanha minhas atividades de jornalista não me negará alguma capacidade para ao menos colecionar boas definições de democracia, que hoje serve para tudo, tanto para a definição das "democracias populares" de folc e marteio, como redundância das "democracias armadas" de picaretas e gusa. Por fim, com espantosa má fé num jornal que diz ter surgido para melhorar o nível moral de nossa imprensa, a reportagem em causa transcreve trechos de uma conferência que pronunciei em 1942, na Seção de Segurança do Ministério da Viação, perante um auditório de oficiais das três armas e engenheiros daquela pasta.

A conferência mostrava os métodos e as técnicas de propaganda desenvolvidas pelo fascismo, como um alarme para que não substituísemos o perigo que nos estava pela frente. Ali resumei as observações da psicologia coletiva cientificamente adotada para uma verdadeira arte de instrumentalizar a consciência popular, cuja síntese pode ser lida com proveito no livro "Mein Kampf" de Hitler por todos os que desejam e precisam conhecer os novos fenômenos de nosso século.

A conferência é uma exposição de fria imparcialidade, uma advertência e não um preconceito.

Não tenho nada de que me desdizer. Em 1942-1943 e 1944, organizei festas públicas para saudar na passagem de 14 de julho, a esperança de libertação da França.

Não acredito na sobrevivência da democracia, se ela não se renovar, não se adaptar às características da era industrial.

Não penso que o socialismo seja o sucessor do capitalismo.

A grande revolução de nosso tempo, IN FIERI, é a revolução dos técnicos, a revolução dos "managers", a "managerial revolution", como lhe chama um lúcido ensaísta americano.

É neste sentido e neste rumo que estou preparando o pessoal do POT. O meu movimento é muito mais sério do que pensam essas nobres inventores de molecas e pueris.

Infelizmente, a pobreza de nosso povo é imensa, mais do que cuidam os que perdem no "Vogue" as noites que ranho num convívio intenso com os subúrbios e os morros da cidade.

Tenho acúdio, sempre que posso, a muitos desempregados.

Al de mim, porém, se minha força contasse apenas as magras possibilidades de um órgão administrativo, que em nada, absolutamente nada ajuda o desdobramento de uma carreira política que desejo fundar em dedicacões inextinguíveis, e nos compromissos indissolúveis do ideal comum, livremente aceite mais disposto a correr todos os riscos e vicissitudes.

Reune-se hoje o Conselho Nacional do P.S.D.

Candidato partidário ou extra-partidário — Não se acredita que seja tratada ainda a questão dos nomes

O Conselho Nacional do P.S.D. está convocado para uma reunião que terá lugar hoje, às 9 horas da manhã, em sua sede.

Nessa reunião, ao que apurou nossa reportagem, o partido deliberará sobre o seguinte: se permanecerá na sua atitude com relação a candidato partidário, em harmonia com outras correntes de opinião, ou se caminhará para a candidatura extrapartidária, sempre em harmonia com os outros partidos integrantes do acordo interpartidário.

Sendo uma ou outra a deliberação, o partido não cogitará ainda da questão dos nomes.

ELEITA A NOVA MESA DA CAMARA MUNICIPAL

O sr. Murilo Lavrador é o novo presidente do Legislativo carioca — Sessão calma, sem incidentes — Derrotada a chapa divisionista — Hoje a composição das comissões permanentes



Murilo Lavrador

Julgou-se excluído o P.R.

A sr. Mercedes Dantas protestou contra o que chamou de "golpe de força", devido a exclusão de seu partido do acordo feito entre os partidos majoritários da Câmara para a composição da nova Mesa Diretora. O sr. Gama Filho falou em seguida, contestando as palavras da representante do PR e defendendo as bases do ajuste firmado pelos três partidos.

O sr. João Luiz Carvalho reclamou contra pretensões violentas praticadas pela polícia na pessoa de uma senhora residente em Bonsucesso, a pretexto de combater a prática de falsa medicina.

O sr. Acilino Lins justificou o envio à Mesa de uma proposição de sua autoria, concedendo abono de Natal aos funcionários municipais, gratificação essa na importância de um mês de vencimentos.

Debates em torno do acordo

O sr. Pais Leme, na tribuna, fez um apelo aos seus pares, no sentido de sufocar o nome do sr. Murilo Lavrador, escolhido pelo seu partido, a U D N, para ocupar o cargo de presidente da Câmara, bem como os dos demais elementos dos outros partidos, já indicados para os outros postos da Comissão Diretora.

Ainda em resposta à sr. Mercedes Dantas, o sr. Xavier de Araújo, num longo discurso que esgotou a hora do expediente, explicou à Casa o que foi a luta entre os grandes partidos para se chegar a um acordo sobre os candidatos aos postos da Mesa. O orador foi muito apertado pelos srs. Osório Borda, Gustavo Martins, João Machado e Cotrim Neto.

Várias questões de ordem são suscitadas e finalmente o sr. Moura Brasil anunciou que imediatamente iria proceder à eleição da nova Mesa.

Eleito presidente o sr. Murilo Lavrador

A eleição transcorreu num am-

tenor conhecimento da questão suscitada pelo vereador petebista.

Posse dos elos

O sr. Moura Brasil, logo depois de apurados os votos, pronunciou um discurso de despedida, agradecendo a todos os seus colegas a colaboração recebida pela Mesa da qual foi presidente

O primeiro orador foi o sr. Julio Catalano. Propôs e foi aceito um voto de pesar pelo falecimento do ex-intendente municipal e secretário geral da Municipalidade, professor Ernani Cardoso. Assesaram-se à homenagem os srs. Breno da Silveira (UDN), João Machado (PTB), Gustavo Martins (PR), Cotrim Neto (PRF) e Osório Borda (PSB) e ainda os srs. Gama Filho (PSD), Caldeira de Alvarenga, Murilo Lavrador e Xavier de Araújo. Este último solicitou homenagem idêntica pelo falecimento do sr. Julio do Vale, também ex-intendente municipal, sendo aprovada a proposta.

Derrotada a chapa divisionista

Apesar das combinações de que resultou o acordo ainda surgiu no plenário uma chapa divisionista encabeçada pelo sr. José Junqueira (PTB) para presidente, que obteve cinco votos; Gama Filho, 1º vice-presidente; com o mesmo número de votos obtido na votação; 2º vice-presidente sr. Mercedes Dantas, com quatro votos; 1º secretário sr. Xavier de Araújo com cinco votos; 2º e 3º secretários Alvaro Dias e Julio Catalano, com o número de votos da chapa vencedora; 4º secretário Crispim da Fonseca, com dois votos. Além disso, a chapa divisionista levantou uma questão de ordem na qual sustentou a tese de que os candidatos para se elegerem deveriam ter maioria absoluta de votos. Houve protestos gerais e o presidente sr. Moura Brasil declarou que nunca se observara na Câmara, para eleição da Comissão Diretora, o critério da maioria absoluta de votos, motivo porque deixava de

Reestruturação nos Correios e Telégrafos

O sr. Ribeiro Gonçalves, ude-nista do Piauí, respondeu a críticas feitas ao seu trabalho sobre a reestruturação das carreiras do Departamento dos Correios e Telégrafos, declarando que insistem em apreciá-lo tendenciosamente, tomando-o como pretexto para investidas de caráter pessoal.

Organização bancária

O sr. Melo Viana, ocupando, depois, a tribuna, voltou a fazer considerações sobre a organização dos bancos, de que cogita um projeto do sr. Andrade Ramos, no qual ofereceria diversas emendas. No decorrer de seu discurso, o senador mineiro combatu as leis de exceção, "que devem desaparecer porque só trazem a perturbação no país, criando a instituição do câmbio negro e da fome, impondo preços às mercadorias como se se tratasse de planície fértil, milho ou café e erlar bois por meio de leis e decretos". O sr. Andrade Ramos, em aparte, disse estar de pleno acordo com o orador, quanto aos comentários sobre a economia dirigida, e esperava que dentro de poucos dias o Senado aprecie um projeto que apresentará há dois anos, alterando a estrutura da Comissão

O que houve ontem no Senado

Repercussão da entrevista do general Canrobert — Reestruturação no quadro dos Correios e Telégrafos — Suspensão dos trabalhos, a partir de amanhã, em homenagem à Semana Santa

No início da sessão de ontem, o sr. Melo Viana, que a presidência, disse haver recebido apelos de senadores, no sentido de determinar quais os dias de sessões, durante a Semana Santa. Sugeriu, então, que, a partir de quarta-feira, inclusive, não sejam mais realizadas sessões, até segunda-feira próxima. O Senado aprovou a sugestão.

Reestruturação nos Correios e Telégrafos

O sr. Ribeiro Gonçalves, ude-nista do Piauí, respondeu a críticas feitas ao seu trabalho sobre a reestruturação das carreiras do Departamento dos Correios e Telégrafos, declarando que insistem em apreciá-lo tendenciosamente, tomando-o como pretexto para investidas de caráter pessoal.

Manifesto do sr. Ademar de Barros

O sr. Euclides Vieira, do PSP de São Paulo, foi o orador seguinte. Começou sua oração justificando a atitude do sr. Ademar de Barros, permanecendo no governo de São Paulo e desistindo de candidatar-se à sucessão presidencial. Leu o discurso do governador paulista anunciando aquela decisão e tocou considerações sobre a situação política de seu Estado e do país. Durante sua oração recebeu apertes dos srs. Kerginaldo Cavalcanti e Vitorino Freire, este para reafirmar pontos obscuros do discurso do senador progressista.

As declarações do ministro da Guerra

O sr. Sá Tinoco, do PSD fluminense, foi, depois, à tribuna, para fazer considerações sobre as declarações feitas à imprensa pelo Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, afastando, definitivamente, o seu nome das competições sucessórias e assegurando que o Exército manterá a ordem e assegurará a legalidade. Diversos senadores —

A imprensa política

Disseram alguns jornais ude-nistas, sempre muito ocupados em espionar o que se passa do outro lado, que o PSD não tomou ainda, uma deliberação definitiva em torno do problema presidencial, porque estava esperando o desfecho das vacilações de Ademar.

Requerimentos de informação

Vieram, a seguir, os requerimentos de informação. O sr. Jonas Corrêa apresentou dois. Um, a respeito da exclusão dos professores primários, superiores e técnico-profissionais da atualização da portaria que regula a organização de um Banco de Aposentados, destinado a explorar papéis em jogos de futebol. A este respeito, o orador confessou que apenas ouviu dizer. E, na falta de outro assunto mais positivo para apresentar-se na tribuna, indagava se é verdade, se foi pedida a concessão e se não seria o caso de abertura de concorrência pública.

Perfuração de poços artesianos

Dois projetos, ambos de sentido regional, foram apresentados durante o expediente. O sr. Ulisses Lins ofereceu o primeiro, determinando a perfuração de poços artesianos em determinados municípios de seu Estado. E o sr. Mourão Vieira, em face da demora da aplicação de verba destinada a amparo das populações da Amazônia atingidas pelas enchentes, apresentou um projeto que abre crédito em favor da cidade amazonense de Boca do Mato.

Depois dos requerimentos

Depois dos requerimentos e das declarações, vieram os telegramas. O sr. Freitas Cavalcanti leu diversos, vindos do Norte, em que se pede a aprovação urgente do projeto do sr. Galeno Paranhos, que concede anistia aos pecuaristas processados e condenados, em vista de crime conexo com a profissão.

Finalmente, o sr. Pedro Dutra

leu um documento, originário da Câmara Municipal de Cataguanas, Estado de Minas, pedindo

Reforma Municipalista

(Conclusão da 1.ª pag.)

que, sob o estado de necessidade, des do Brasil interior, saibamos aproveitar esta magnífica oportunidade para realizarmos uma obra memorável.

Desempenho-me da honra, que me coube, de saudar-vos: e saibam com que alegria, confiança e entusiasmo irei acompanhar os vossos trabalhos.

Vossa Excelência, Senhor presidente da República, defronta, neste momento, com o Brasil, porque aqui estão os mais legítimos representantes dos sentimentos, das aspirações e dos ideais do povo brasileiro.

E o Brasil na variedade de suas correntes político-partidárias; e a gente do extremo-norte e do extremo-sul, de Leste a Oeste, que aqui vem, num ato de fé, pela primeira vez em nossa história, demonstrar a valia de sua consciência política e reafirmar a sua profunda identificação com o Movimento Municipalista, que é, na feliz expressão de Vossa Excelência, em seu discurso de Casa do Sul, "uma campanha vitoriosa que ninguém poderá conter mais em sua marcha ascendente".

A confiança nos destinos do país é que os reúne aqui, vereadores, prefeitos de todo o Bra-

sil, sem distinções partidárias, para firmarem os princípios e as normas de ação necessárias ao aperfeiçoamento de nossa democracia, com base na vida municipal.

Teve Vossa Excelência, Senhor presidente da República, a ventura, e o privilégio de ver, no seu governo, esse movimento nascer, expandir-se e firmar-se, levando a todos os recantos do país o sopro revitalizador de seu ideal magnífico e de suas nobres reivindicações.

Recebendo Vossa Excelência, Senhor presidente, as manifestações merecidas de quantos são, neste Congresso, as mais puras expressões da vontade popular, recebe Vossa Excelência os aplausos do Brasil, pelo apoio, que sempre dispensou a essa obra renovadora, cujos resultados admiráveis agora se objetivam neste I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros.

Protesta a Executiva do P.S.D. paulense

A Comissão Executiva do P. S. D. dirigiu um telegrama ao Presidente da República, Ministro da Justiça e Bancada federal do partido majoritário em termos de protesto contra o comissamentamento ao posto de coronel e nomeação do major Guimercindo Saraiva para o comando da Polícia Militar, alegando que a referida nomeação fere dispositivos expressos na Constituição Federal e Estadual, bem como a dispositivos de leis ordinárias, pois a mesma vem violar o direito de oficiais mais antigos e graduados. O telegrama adianta que "a nomeação representa séria ameaça contra o eleitorado livre do Estado e direitos do povo, pois que recusa o conhecido Aulico de Karnak, político militante e exaltado, orientador reconhecido de setores udenistas de diversos municípios do interior". Adianta mais que o referido militar, na qualidade de suplente de deputado estadual, exerceu o mandato durante o exercício legislativo do ano passado. Acentua, por fim, o telegrama, "que a nomeação do novo comandante da Polícia Militar representa um grande perigo para as instituições democráticas brasileiras, comprometendo seriamente a liberdade e segurança do eleitorado no pleito que se avizinha".

Vai falar o ex-ministro da Justiça

PETROPOLIS, 3 (Assapress) — Como homenagem especial, a Comissão Executiva do Congresso Nacional de Municípios convidou o sr. Adroaldo Mesquita da Costa a pronunciar o discurso de encerramento dos trabalhos desse conclave. O ex-ministro da Justiça, estudioso das questões municipalistas, pronunciará uma oração definindo os novos rumos do movimento em face da atualidade brasileira.

Amanhã a eleição da Mesa da Assembleia baiana

SALVADOR, 3 (Agência Nacional) — Está marcada para amanhã, dia cinco, a eleição da mesa que dirigirá a Assembleia Legislativa do Estado, no exercício de 1950. O reinício dos trabalhos ordinários da mencionada assembleia dar-se-á no próximo dia sete, o que se deverá verificar sem nenhuma solenidade especial, visto tratar-se de uma dia santificado. A proposta da eleição da mesa, tem-se como certa a reeleição do deputado petedista Carlos Valadares, para a presidência.

A Lei Eleitoral e a organização dos partidos

Na sessão de ontem da Câmara prosseguiu em votação a importante matéria — Só a partir de janeiro de 1951 entrarão em vigor os dispositivos sobre o funcionamento das agremiações partidárias — As emendas aceitas e rejeitadas

que se consiga a redução de trinta por cento no custo das casas populares ali construídas, bem como mais facilidade de pagamento.

A Lei Eleitoral em votação

Na ordem do dia, figurou ainda a lei eleitoral. As primeiras emendas se referiam ao capítulo da organização dos diretórios. Das emendas votadas, foram aprovadas as seguintes:

— A que determina que os recursos das apurações das Juntas só poderão ser interpostos após proclamação do resultado final;

— A que dispõe que só a primeira de janeiro de 1951 entrarão em vigor os dispositivos sobre a organização e funcionamento dos partidos e constituição dos diretórios partidários; e

— A que impõe a publicação, pelos Tribunais Regionais, sessenta dias antes do pleito, dos nomes que compõem as Mesas eleitorais e determina que a incompatibilidade advinda da constituição da Mesa não torna inválida a sua organização.

Das emendas rejeitadas, pela sua importância, ressaltam as seguintes:

— A que determinava que, oito dias antes e oito dias depois do pleito, o Governo dos Estados deveria ser exercido pelos Presidentes dos Tribunais locais; e

— A que institua as legendas interpartidárias, podendo o eleitor escolher o nome de sua preferência, que seria cabeça de chapa e determinava a legenda, para a qual se contaria o voto do eleitor.

A votação da lei continuará nas próximas sessões.

Na Assembleia Fluminense

NITERÓI, 3 (De Heraldo Corrêa para A MANHÃ) — Os trabalhos do legislativo fluminense tiveram início, precisamente, às 14.35 sob a presidência do sr. A. de Souza.

Pelo representante do P.R., sr. Bezerra de Menezes, foi apresentado um requerimento solicitando a não realização de sessões nos dias 4, 5 e 6 desta semana.

Depois de longos debates, foi aprovado o requerimento.

O primeiro orador do expediente foi o trabalhista Oscar Fonseca, que mais uma vez tratou do problema do abastecimento de água aos municípios de Niterói e São Gonçalo. Neste sentido, focalizou a mensagem do governador que pede o crédito de cinco milhões como auxílio à solução do problema.

O petedista Vasconcelos Torres leu um telegrama do sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira dirigido ao líder Macedo Soares, no qual desmente as acusações feitas pelo sr. Tenório Cavalcante envolvendo a pessoa daquele político fluminense.

Foram aprovados na ordem do dia vários projetos que, em virtude de dispositivo regimental, foram encaminhados à Comissão de Finanças.

Em seguida, foram aprovados:

— em discussão única a Indicação n.º 31, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 30, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de reconstrução das pontes e das estradas entre Teresópolis e Nova Friburgo e Teresópolis-São José do Rio Preto;

— em discussão única a Indicação n.º 31, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 32, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de reconstrução das pontes e das estradas entre Teresópolis e Nova Friburgo e Teresópolis-São José do Rio Preto;

— em discussão única a Indicação n.º 33, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 34, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 35, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 36, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 37, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 38, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 39, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 40, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 41, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 42, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 43, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 44, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 45, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 46, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 47, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 48, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 49, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 50, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 51, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 52, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 53, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 54, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 55, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 56, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

— em discussão única a Indicação n.º 57, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de entendimentos com o Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência postal na localidade "Pessequeiros", 2.º distrito de Teresópolis.

Exaltada no Senado a personalidade do Ministro da Guerra

Em discurso aplaudido pelos representantes de diversos partidos, o sr. Sá Tinoco faz o elogio da recente entrevista do general Canrobert da Costa

O sr. Sá Tinoco, senador petedista fluminense, pronunciou ontem, no Senado, o seguinte discurso:

Sr. Presidente, a Nação Brasileira sente-se, hoje, confiante, honrada que foi por um de seus mais ilustres filhos.

Os prognósticos pessimistas se desvaneceram no horizonte da Pátria, ao ralar do dia de hoje, com a publicação de palavras proferidas pelo eminente homem público e austero servidor do país, que é o sr. General Canrobert Pereira da Costa.

Ao Brasil revelou-se agora, novamente, essa personalidade de escol, cujo nome se vem projetando em nossa história militar e política pelo equilíbrio, espírito público e despreendimento com que sabe resistir às insistências alheias, contrárias à sua formação.

O sr. Filinto Muller — V. Exa. está praticando ato de justiça. Realmente, o General Canrobert Pereira da Costa é grande figura do Exército e eminente cidadão. Toda a sua vida, dedicada à Pátria, é padrão de dignidade.

O sr. Sá Tinoco — O ministro da Guerra, em inciativa entrevista concedida aos conceituados periódicos desta Capital que são, sem favor, o "Diário da Noite" e "Diretrizes", afastou, definitivamente, o seu nome das competições sucessórias. E fez-o em termos que o honram sobre o modo. S. Exa. aponta aos homens públicos e aos partidos nacionais o verdadeiro caminho para a pacificação dos espíritos e para a boa prática do regime.

Entendo que as palavras memoráveis do General Canrobert não se devem limitar às colunas do grande jornal. Mais do que isso: merecem figurar, oficialmente, nas páginas duradouras dos nossos Anais. Leio, por isto, ao Senado, os trechos mais importantes da referida entrevista:

"Porque, em nenhuma hipótese — respondeu firmemente — respondeu firmemente o General Canrobert — eu

bem reflete a mentalidade, a cultura e o patriotismo do Exército Brasileiro.

O sr. Alvaro Adolpho — O General Canrobert, na sua entrevista, põe, mais uma vez, em evidência, o seu elevado patriotismo e os seus nobres sentimentos democráticos.

O sr. Francisco Gallotti — O nobre orador traz à Nação a palavra honrada de um dos seus mais dignos filhos.

O sr. Andrade Ramos — Permite o ilustre representante fluminense associar-me às palavras que pronuncia, perfeitamente oportunas, relativas às declarações do ilustre sr. ministro da Guerra. Permanecendo em seu posto de Governador, continuará, S. Exa., a dar ao eminente Chefe do Executivo preciosa colaboração na ordem legal, da mais fundada necessidade para a estabilidade constitucional e democrática.

O sr. Sá Tinoco — Agradeço os apertes com que me honram os ilustres Senadores.

Mais adiante, diz o sr. ministro:

"O país não tem razão de inquietar-se. Não haverá golpes, a nação pode dormir tranquila. Conheço hoje o Exército como ninguém. Vislumbro todas as guarnições excecuto no, desde as mais próximas às mais afastadas. Em todos os recantos do país, ausculto pessoalmente o espírito do nosso Exército. E se este tem alguma aspiração, nenhuma é mais forte nele do que o desejo de contribuir para a paz e a ordem que o Brasil tanto necessita. E outra não é a aspiração do seu ministro da Guerra".

O sr. Lucio Corrêa — Permite V. Exa. um aparte?

O sr. Sá Tinoco — Com todo prazer.

O sr. Lucio Corrêa — O General Canrobert Pereira da Costa, padrão de virtudes cívicas e morais, retratou, fielmente, a missão constitucional das nossas gloriosas Forças Armadas.

O sr. Salgado Filho — As palavras magistrais do ministro da Guerra confirmam o que outros

colegas de S. Exa. já haviam emitido quando políticos sem eleitores procuravam envolver as Forças Armadas nas pugnas partidárias. Constituem, realmente, afirmações dignas de figurar nos Anais do Senado da República, numa demonstração de fé democrática.

O sr. Joaquim Pires — Honramos, sobretudo, a pessoa do ministro.

O sr. Vitorino Freire — Em 1937, os políticos envolveram o Exército no golpe de Estado.

O sr. Sá Tinoco — Agradeço, penhorado, os apertes dos nobres colegas.

Continuando, disse o General Canrobert Pereira da Costa:

"Pode escrever, meu caro repórter: o Exército manterá a ordem e defenderá a legalidade. O Exército não se imiscuirá em questões políticas; o Exército não dá, nem pensa dar posse a este ou aquele. Aos que forem legitimamente eleitos pelo voto do povo, caberá aos tribunais competentes a sua consagração. E nesse sentido o Exército está unido, indissolivelmente unido. O regime democrático que possuímos está ainda muito jovem; em verdade, está apenas começando a engatinhar. Com todos os seus erros e deficiências, este é o nosso regime, e tudo devemos fazer para lhe dar oportunidade de aperfeiçoar-se e consolidar-se, pois é na sua essência democrática que reside a garantia do melhor desenvolvimento do nosso país.

Por isso mesmo, a única coisa que peço é que Deus inspire os dirigentes políticos que têm sobre si a responsabilidade de encontrar os melhores rumos para o Brasil".

Sr. Presidente, encerro minha oração repetindo as palavras do General Canrobert, cuja voz, esta noite, é, neste momento, a de todos os soldados do Brasil: que Deus inspire os dirigentes políticos que têm sobre si a responsabilidade de encontrar os melhores rumos para o Brasil! (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

Sr. Presidente, encerro minha oração repetindo as palavras do General Canrobert, cuja voz, esta noite, é, neste momento, a de todos os soldados do Brasil: que Deus inspire os dirigentes políticos que têm sobre si a responsabilidade de encontrar os melhores rumos para o Brasil! (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

Sr. Presidente, encerro minha oração repetindo as palavras do General Canrobert, cuja voz, esta noite, é, neste momento, a de todos os soldados do Brasil: que Deus inspire os dirigentes políticos que têm sobre si a responsabilidade de encontrar os melhores rumos para o Brasil! (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

Sr. Presidente, encerro minha oração repetindo as palavras do General Canrobert, cuja voz, esta noite, é, neste momento, a de todos os soldados do Brasil: que Deus inspire os dirigentes políticos que têm sobre si a responsabilidade de encontrar os melhores rumos para o Brasil! (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

Sr. Presidente, encerro minha oração repetindo

VILA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

TOMOU POSSE ONTEM O NOVO CHEFE DO DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — SERA PROCESSADO PELA JUSTIÇA MILITAR — HOMENAGEADO O GENERAL MARQUES PORTO — CONVINDOS PARA A POSSE DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI — MOVIMENTAÇÃO DE MEDICOS — UNIAO CATOLICA DOS MILITARES — HOMENAGEADO O DIRETOR DO RECRUTAMENTO

O general de Exército Newton Cavalcanti, por motivo de sua nomeação para o cargo de chefe do gabinete militar da presidência da República, deixou, ontem, a tarde, suas antigas funções de chefe do Departamento Geral de Administração, considerado órgão administrativo mais importante do Exército. Ao transmitir o cargo ao general de divisão Odílio Denys, nomeado para substituí-lo com as funções gerais de todos os departamentos desse ilustre militar, o general Newton Cavalcanti saudou aos seus auxiliares e de um modo geral a todas as repartições que lhe estavam subordinadas, pela maneira com que sublevaram o cargo durante sua gestão naquele Departamento, tudo fazendo para corresponder a confiança que lhe depositou. A seguir, fez o elogio de seu sucessor usando de expressões das mais honrosas para com o mesmo. Por último agradeceu a presença das autoridades e dos jornalistas. O novo chefe, general Denys, após empregar-se fez extensa oração, pondo em relevo as qualidades de seu antecessor e saudando as repartições que lhe foram dirigidas pelo mesmo. Encerrada a cerimônia, os ilustres chefes militares foram abraçados por todos os presentes, vindo-se entre eles, os generais Canabarro Pereira da Costa, ministro da Guerra, Flávio de Castro, chefe do EME, Zenóbio da Costa, cm. da 1.ª RM, Newton Estiluz Leal, cm. da ZMS, Candido Caldas, chefe do DITE, Aristoteles de Souza, cm. da 1.ª DI, Paulo Figueiredo, secretário de Guerra, Adriano Maza, diretor de Armas, Orestes da Rocha Lima, diretor do Material Bélico, Mario Travassos, diretor do DME, e Almeida, cm. da AD, Arthur Henrique Hall, cm. do CAER, Lamartine Paes Leme, diretor de Recrutamento, Otávio Monteiro Achi, diretor do Pessoal, Dimas Siqueira de Moraes, diretor de Meteos, Eudoro Barcelos, diretor de Engenharia, José Felinto Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações, Emanuel Marques Porto, diretor de Saúde e Carlos Guimarães Cova, diretor de Intendência, além de numerosas outras autoridades. Após a cerimônia os generais Newton Cavalcanti e Odílio Denys, apresentaram-se ao ministro da Guerra e demais altas autoridades militares. Por último, estiveram na Sala do Serviço de Imprensa do Ministério da Guerra onde, recebidos pelos jornalistas presentes, se dedicaram em longa e amistosa palestra, oferecendo os seus préstimos nas repartições que iam dirigir. A seguir, agradeceram aos jornalistas e aos jornais que representam, as referências elogiosas de que sempre foram alvo. Ao se despedir, o general Newton Cavalcanti, pediu para continuar trabalhando pelo engrandecimento da Pátria e em particular do seu Exército.

SERÁ PROCESSADO PELA JUSTIÇA MILITAR — A conclusão das averiguações policiais que o chefe do Departamento Geral de Administração mandou proceder verifica-se que o sr. Gilberto de Sá Mota, chefe da firma G. S. Mota, Ins. de Recrutamento, Departamento com competência para fornecimento de botes de borracha, fez graves acusações contra pessoas em funções públicas e de responsabilidade perante a administração do Exército, não conseguindo, apesar de todas as facilidades que lhe foram proporcionadas, no decorrer do inquérito, comprovar ditadas acusações, pois não existia qualquer documento, prova documental, testemunha ou mesmo circunstância que não se desfezse por si mesma imediatamente e completamente. O fato apurado constitui crime da competência da Justiça Militar, pelo que o sr. Gilberto de Sá Mota, foi remetido aos autos para os fins de direito, ao ministro da Guerra. Por outro ato, o chefe do DGA, de acordo com os lais em vigor, considerou

MOVIMENTAÇÃO DE MEDICOS — Foram transferidos, por necessidade do serviço, do HM de São Paulo para o 2.º B. Saúde e capitão médico Rui Bueno de Arruda Camargo; e do 2.º B. Saúde para aquele Hospital o 1.º ten. médico Armando Kronprinz Cordel; e classificado no 13.º B. O., o capitão médico Danilo Geraldo Sales.

UNIAO CATOLICA DOS MILITARES — Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17 horas, em sua sede (3.º andar da ala Marçal Dias), a reunião mensal do Diretório Nacional da U. C. M., esperando-se o comparecimento dos capelães militares e oficiais católicos em serviço na guarnição, bem como o do sr. reitor, presentes as unidades militares das Forças Armadas, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Nessa reunião, além de outros assuntos relacionados com a Pátria, será discutido o programa da comissão encarregada da elaboração e execução do programa da Pátria nesta Capital.

CLUBE MILITAR DA RESERVA — A reunião mensal do Conselho Administrativo e Estrutural da U. C. M., capitão Tarcisio Bueno, autorizada pelo exmo. sr. general Lamartine Paes Leme, convide a oficial da reserva das classes armadas para assistir a solenidade de instalação dos Corpos de Atualização e Revisão de Conhecimentos, destinados aos oficiais da reserva. A solenidade terá lugar no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, no dia 10 de abril, às 20 horas e 30 minutos.

O General Diretor do Recrutamento aproveitará para fazer a entrega das Cartas-Partidas aos oficiais alistados no Distrito Federal.

ADICAO DE OFICIAL — De acordo com a autorização do Exmo. sr. general chefe do DGA, constante da restituição nº 1018-B, de 28-3-1950, fica adido, para efeito de vencimentos, ao 1.º Grupo de Artilharia de Costa da 2.ª RM, o Tenente-Coronel de Artilharia Paulo Rosa Pinto Pessoa.

PERMISSOES — Concedidas por esta Diretoria — para passarem parte dos períodos de trânsito:

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

— **OFICIAIS** — Nesta Capital, aos coronel de cavalaria Inimá Siqueira, transferido do QSC para o QEMA e nomeado para chefe do EM da 10.ª RM; 1.º tenente de cavalaria Heli Batista, transferido do 5.º RC para o 1.º RC.

INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIACAO — NUMEROSAS PROMOÇÕES DE SERGENTOS

— **INSPEÇÃO AO SANATORIO PARA TUBERCULOSOS** — ESTABELECIDO EM NATAL UM NUCLEO PARA A ESC

Desvendado o misterio da ossada de Joatinga

PERTENCE A UM OFICIAL DA MARINHA DESAPARECIDO DESDE OUTUBRO ÚLTIMO

Está desvendado o mistério que envolvia a ossada encontrada em uma gruta, à margem do



gem pessoas da família do capitão de Mar e Guerra Paulo Pereira de Sousa, desaparecido desde outubro do ano p. findo como tivemos oportunidade de por diversas vezes, noticiar. Examinando os objetos referidos, os parentes do infortunado oficial identificaram os despojos como sendo daquela cidadã. Assim, é de se acreditar tratar-se de um caso de suicídio. O capitão Pereira de Sousa era um homem doente, sendo acometido de ataques de amnésia.

Atropelamento na praça da República

EM ESTADO GRAVE A VITIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Na avenida Presidente Vargas, próximo à praça da República, foi colidido por um auto o lavrador João Julio de Medeiros, contando 61 anos, casado, morador na rua da Poireira, n.º 13, em Campo Grande.

No Posto Central de Assistência, onde foi socorrido apresentava fratura do crânio, além de outros ferimentos generalizados. Depois de medicado foi, em estado grave, internado no Hospital de Pronto Socorro.

A polícia do 10.º Distrito foi elicitada do ocorrido.

O infortunado capitão de mar e guerra Paulo Pereira de Sousa,

caminho de Joatinga, a 200 metros de distância do "Restaurante João". Como é sabido, os despojos, depois das formalidades da lei, foram removidos para o necrotério policial e, para a Delegacia do 1.º D. P., objetos encontrados no local o que poderiam servir para identificação. Algum tempo depois, eis que sur-

As coisas por aqui estavam ruins!...

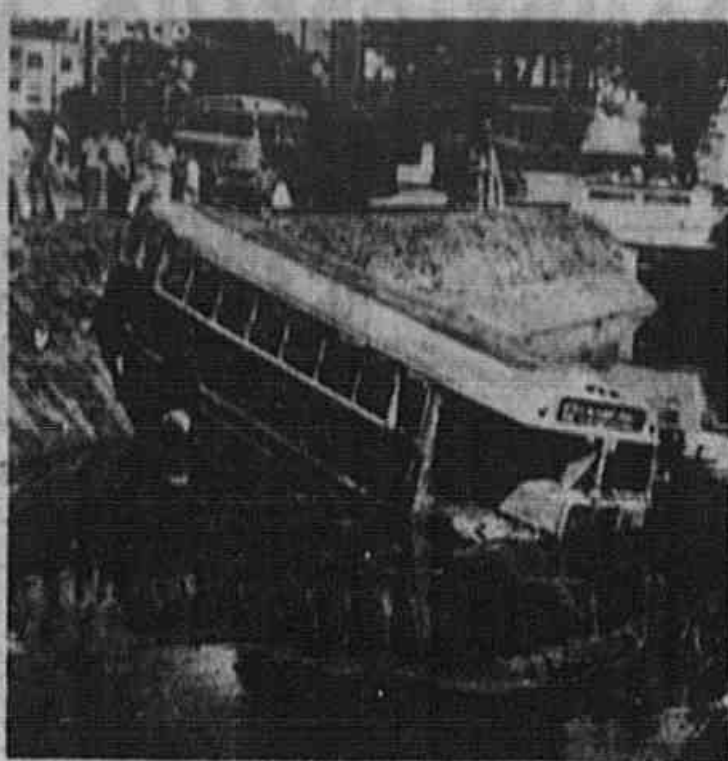
O PERIGOSO BATEDOR DE CARTEIRAS FOI PRESO EM NITERÓI

Corredo Cirilano, de nacionalidade italiana, é um batedor de carteiras, tendo porém outras especialidades. Muitas vezes tem batido com os costados na cadeia, sendo por isso muito conhecido das autoridades. Vendo que aqui no Rio a "cana" estava dura, resolveu tomar uma barca e foi agir em Niterói, na rua Coronel Gomes Machado, onde se acha situada a zona bancária.

Ali porém a coisa também não está boa, e por isso o investigador Odilio passou a mão no refinado meliante que contou uma história comprida ao delegado Rodolfo Brito de Moneses, o que não o livrou da cadeia.

A criança levou uma queda

O menor Norberto, filho de Eli-stario Neto Silva, de 2 anos de idade, residente na rua Aristides Cal-res n.º 285, ontem em sua residência, sofreu uma queda, sendo por isso internado no H. P. S. A vítima sofreu fratura de crânio.



O ônibus tombado no canal.

O ônibus mergulhou no canal

OITO PASSAGEIROS FERIDOS

O ônibus chapa 8-11-75, da linha "Jockey Club-Estrada de Ferro", de propriedade da Empresa Limousine Federal, quando trafegava, na tarde de domingo, pela Avenida

Visconde de Albuquerque, repleto de passageiros, perdeu a direção, projetando-se no canal existente naquela via pública.

Em consequência, ficaram feridos os seguintes passageiros, que foram medicados no Hospital Miguel Couto: José Francisco Campos Mebel, de 28 anos, casado, residente à rua Santa Clara, 326, apartamento 102; Cid Pereira Barros de 26 anos, solteiro, residente à rua Cristóvão Colombo, 148, casa 21; José Laudelino, de 39 anos, casado, alfaiate, residente à rua General Pedra, 11; Antenor Fonseca, de 25 anos, solteiro, residente à rua Gomes Serpa, 59; João Batista Magalhães, de 35 anos, casado, residente à avenida Copacabana, 1102, apartamento 102; Elza de Souza Nascimento, de 30 anos, solteira, residente à rua Angelina, 146; Maurício Ferreira Dias, de 41 anos, casado, residente na Estação de Gramacho e Benedito Pinheiro, de 68 anos, residente à rua Régio Barros, 74.

Exceto o último, que ficou internado por apresentar fratura do crânio, todos os demais retiraram-se após os curativos de que careciam.

A Polícia do 1.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Impensado entre o bonde e o caminhão

Visando num bonde que trafegava pela rua Francisco Eugênio, próximo à de São Cristóvão, foi em dado momento impensado entre o coletivo e um auto caminhão ali estacionado o comerciante Alvaro Moreira, contando 40 anos, casado, residente no Parque Proletário, sem número, no Café.

Apresentando ferimentos em ambas as pernas foi medicado no Posto Central de Assistência, onde ficou em repouso depois de convenientemente pensado.

RECREATIVISMO

Federação Carioca dos Ranchos

Escreve: IRENIO DELGADO

Uma iniciativa das mais felizes está em vista de se concretizar, levada pelo pai da festa do carnaval carioca, o nosso confrade do "Jornal do Brasil" Estanislau de Azevedo para comemorar o fato, já que o jornalista em apreço, não pertence à entidade da qual, este que assina a presente, faz parte. "Azul", ao dar seu apoio a reunião dos Ranchos para a formação de sua entidade, o fez, tendo em mira, um único objetivo o brilhantismo do carnaval carioca. A luta por trás de torças descejas, estando travada, ao poder-se pensar impedito à vida dessas tradicionais agremiações. As próprias Escolas de Samba, vinham pouco a pouco, tirando, merced de uma orientação mais sã, o interesse do público pela apresentação dessas pequenas sociedades que decaíram sensivelmente. Felizmente, "Azul", que sempre foi um dos propugnadores dos Ranchos, sentiu a realidade dos fatos e com o seu peculiar dinamismo, hipotecou solidariedade à iniciativa de congregar os Ranchos sob uma só bandeira, livre de interesses escusos. Ao seu lado encontram-se veteranos carnavalescos, todos imbuidos do mesmo desejo que morria as atividades recreativas do veterano cronista. Não sabemos no entanto, qual será a reação dos dirigentes da Federação Metropolitana das Pequenas Sociedades Carnavalescas, que obriga, segundo seus Estatutos, os Ranchos. Não sabemos, porque ignoramos quem de fato é o presidente desta entidade, tais as lutas que travam entre si para usar o título de dirigentes. Uma coisa é certa, a vitória que "Azul" conseguirá, vitória essa que será fruto de árdua luta, mesmo que sua iniciativa seja útil como de fato é, pois acreditamos que tentem evitar a sua concretização. Destas colunas, enviamos ao "Azul" e aos seus companheiros de luta pela criação da Federação Carioca dos Ranchos, os nossos votos de feliz existência, ao mesmo tempo, que colocamos ao seu lado, nós e a Federação Brasileira das Escolas de Samba que também envia seu apoio.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que o Isard, anda querendo conversar com o Horácio no morro do Balguetro...

— Que o resultado desta conversa, deixará muita gente em má situação...

— Que enquanto isto, o "Manoel Mascote", embora apaltonado, está dando gargalhadas...

— Que o Irênio dos Santos vai promover mais uma de suas festas. Está para a turma do "bebe bem"...

— Que a Rosa, vai festejar a chegada de alguém, com um dos seus "famosos" carurus...

— Que a "Pinoca", está proibida de passear no Balguetro...

— Que no morro da Serrinha, alguém vai ascender velas para S. Jorge, no próximo dia 23. Qual será o motivo?

— Que o Noel Rosa, é outro que está jurado no morro do Balguetro...

"TOQUE-TOQUE"

REGISTRO DO SAMBA

"NA PRAIA TEM"

(Samba de José Louzada, de E. S. "Corações Unidos da Praia")

Na Mangueira tem Madeira de dar em doido Na Praia tem Cipó de amarrar maluco E também tem o pau preta Parente do Jequitibá De Mangueira.

II

Se algum vier cortar Não faça papel de louco Cuidado com o cipó esboco O, ô, ô, opa Pau preta com cachaca Amarga na boca

Tablelaxo Regulariza os Intestinos

ASSIM, A VIDA ERA OUTRA COISA...

SACAVA CHEQUES SEM FUNDOS

O indivíduo Antonio José de Abreu Nanci, filho de Manoel Antunes de Abreu e Iolanda Nanci de Abreu, residente na rua Feliciano Sodré, n.º 74, no município de São Gonçalo, não queria outra vida. A princípio, cometeu pequenas furtos, e vendo que a "carreira" era de futuro, resolveu agir de outra maneira, isto é, contra os Bancos.

Assim, ele deu um passeio até a Agência 13 de Maio, do Banco Delamar, onde conseguiu falsificar um cheque de 2.500 cruzeiros. Acertou porém, que não tendo fundos, o fato foi comunicado a polícia de Niterói e uma turma de detetive Brionne pôs-lhe as mãos e Nanci vai agora desfrutar algum tempo no xadrez.

Leda Marques da Cruz na liderança

EMPOLGANDO O CONCURSO PARA RAINHA DO AMANTES DA ARTE CLUBE — SÁBADO, O BAILE DA VITÓRIA

Continuando empolgando o quadro social do querido Clube da Rua da Passagem, a realização do elegante Concurso para eleger a sua Rainha.

Na apuração realizada sábado último, a calvinista senhorita Leda Marques da Cruz, assumiu de maneira sensacional a liderança do pelotão de candidatas, seguida de perto de Maria Zaiden.

FESTAS PARA AS CANDIDATAS A Comissão encarregada desse empolgante Concurso, vem de solicitar autorização à diretoria do Clube para realizar no próximo dia 22, um baile em benefício da candidatura da senhorita Zaiden, e no dia 29, isto é, no domingo seguinte, outra tentativa em prol da candidatura Leda, que marcha à frente do plebiscito.

O BAILE DE SÁBADO DE ALELUIA

Comemorando a estrondosa vitória obtida no último Carnaval, a diretoria do Amantes da Arte Clube, abriu seus amplos salões, para a realização de uma catante tertulia em homenagem ao seu quadro social.

OS RESULTADOS DA ÚLTIMA APURAÇÃO

Após a realização da última apuração verificou-se o seguinte resultado:

Leda Marques da Cruz ... 1.110
Maria Zaiden ... 1.030
Margarida Cerqueira ... 500
Néda Maria dos Santos ... 305



LEDA MARQUES DA CRUZ, que marcha à frente do pelotão de candidatas.

E. S. "Império da Colina"

A querida Escola de Samba de Vaz Lobo, fará realizar domingo, atraente excursão à Ilha do Governador. Ainda no decorrer desta semana daremos maiores informes a respeito dessa festividade.

30 DIAS de FEIRA!

CAMISARIA PROGRESSO

30 DIAS DE PREÇOS EXCEPCIONAIS



89,50

SAIA EM TECIDO RAYON. Françada e com bols. Lindos desenhos a cores com motivos da Bahia.

Era de Cr\$ 122,00.



149 00

BLUSA EM LINGERIE. Nas cores: rosa, azul e branco. Com bordados e nervuras.

Era de Cr\$ 170,00.



68,50

BLUSA EM CAMBRAILA DE ALGODÃO. Branca. Com aplicações e bordados a cores. Modelo elegante.

Era de Cr\$ 87,00.



59,50

BLUSA EM CAMBRAILA DE ALGODÃO. Padrão "Folha". Nas cores: verde, azul e amarelo.

Era de Cr\$ 75,00.



38,50

BLUSA EM CAMBRAILA DE ALGODÃO. Branca. Com gola e botões nas cores: azul, verde, amarelo e coral.

Era de Cr\$ 52,00.



48,50

MORIM "OFICIAL". Peça com 10 metros. Bem macio e sem preparo.

Era de Cr\$ 59,00.

A CRISTALEIRA — Departamento de Louças da CAMISARIA PROGRESSO reduziu os seus preços, acompanhando assim os

"30 DIAS DE FEIRA" da

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4



2,70

Guardanapo "Adamascado". Com linda barra em cor firme. Nas cores: rosa, verde, salmão e azul.

Era de Cr\$ 3,50.

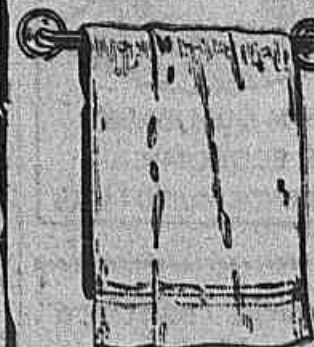


89,50

PANO PARA MESA. Em tecido Rayon. Cores variadas e desenhos egípcios. Linda franja.

Tam.: 0,90 x 0,90.

Era de Cr\$ 120,00.



5,80

TOALHA PARA MAOS. Na cor branca. Em tecido granité com greca na barra. Tamanho: 0,80 x 0,80.

Era de Cr\$ 8,50.

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso

COMBINADO DE BELÉM X FLAMENCO - Em prosseguimento a sua temporada no norte do país, o Flamengo enfrentará, amanhã, à noite, na capital paraense, o combinado local

Convocação do Conselho Arbitral

Vai opinar sobre um torneio na Federação - Entrará no gozo de licença o sr. Vargas Neto

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol está convocando para amanhã, a fim de tratar da questão referente à realização de um torneio a começar no corrente mês.

Este torneio teria a denominação de Relampago, e dele participariam todos os clubes filiados.

Apesar de saber que alguns dos chamados grandes

descjam excursionar, ao que parece, teremos um torneio, do qual participarão os gremios que não aceitaram compromissos para excursões.

UTIL PARA OS QUE FICAM

O torneio é de utilidade para os clubes que aqui ficarão, já que com ele poderão arrecadar dinheiro para manutenção de suas equipes profissionais.

VARGAS NETTO VAI ENTRAR EM GOZO DE LICENÇA

Durante a reunião o sr. Vargas Netto comunicará aos presidentes dos clubes que irá fazer uma viagem ao exterior, devendo licenciar-se do cargo por uns trinta dias.

Assumirá a presidência o comandante Waldemar Mota.

EMPATOU O FLUMINENSE NA BOLÍVIA

LA PAZ, 3 (U.P.) - O Fluminense do Rio de Janeiro, empatou com os Ferroviários, desta capital, por 1 x 1, perante 15 mil espectadores. De um modo geral, dominaram os locais, mas a defesa fluminense agiu muito bem, destacando-se Veludo e Pinheiro. O tento dos locais foi marcado por Carrasco, aos 10 minutos do primeiro tempo. O gol dos brasileiros foi conquistado por intermédio de Carlyle, aos três minutos da etapa final, ao receber o passe de Silas. Destacaram-se, também, entre os brasileiros, Pé de Valsa e Carlyle.

N. da R. - A equipe do Fluminense disputará mais dois jogos em La Paz, nos dias 9 e 16 do corrente, contra adversários a serem escolhidos.

INSOLAÇÃO
TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES
INTESTINAIS
E URINÁRIAS
EVITAM SE USANDO

UROFORMINA

DE GIFFONI - EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 17-A MARCO, 17 - RIO

DR. DECLIDES MARTINS FERREIRA

CIRURGIA GERAL - MOLESTIAS DE SENHORAS

Casa: Av. Rio Branco, 257 - 16. S. 1614. Tel. 42-6467, 2.ª, 4.ª e 5.ª
das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3343

Batidos os campeões mundiais

VIENA, 3 (U.P.) - A equipe nacional austriaca de futebol derrotou a seleção italiana por 1 x 0, no estadio de Viena. Os peninsulares mostraram superioridade de conjunto e rapidez, e só por má sorte não conseguiram marcar gol. Pelo contrário, os austriacos atuaram na defensiva, realizando ligeiras escapadas, sendo que em uma delas fizeram o gol da vitória.

FLORENÇA, 3 (U.P.) - O selecionado italiano B de futebol derrotou, por 2 x 1, a seleção B austriaca. No primeiro tempo, o jogo estava 1 x 0 para os italianos.

DE NOVO EM BELEM OS RUBRO-NEGROS

Amanhã, à noite, Selecionado Paraense x Flamengo - jogos em Fortaleza e no Recife - Prováveis peles em oão Pessoa, Aracaju, Maceió e Vitória

O Flamengo, como é do domínio dos "fans" do futebol carioca, está realizando uma campanha vitoriosa de jogos pelos gramados do norte do país. Já atuaram os rubro-negros no Pará, em

Macapá e no Amazonas, e em nenhum "match" foram derrotados.

NOVAMENTE EM BELEM, CONTRA UM COMBINADO

Ao contrário do que foi amplamente divulgado, o Flamengo voltará a jogar em canchas de Belem. O adversário dos Tri-Campeões será um combinado da capital paraense.

AMANHÃ, A NOITE, O INTERESSANTE "MATCH"

Esse interessante "match" interestadual, que está despertando grandes atenções do público futebolístico belenense, segundo fomos informados pelo presidente Dario de Melo Pinto, será travado amanhã, à noite.

JOGOS EM FORTALEZA E RECIFE

Além desse embate, ao que consta, o Flamengo realizará, ainda, dois jogos em Fortaleza a 9 e 10, e três outros, no Recife, a partir do dia 16 do corrente. Os adversários dos rubro-negros para esses encontros, entretanto, ainda não são conhecidos.

TAMBÉM POR DIVERSAS OUTRAS CAPITALS

Outros jogos talvez venham ainda a ser travados pelo Flamengo. Assim é que, ao que afirmam, em João Pessoa, Aracaju, Maceió e Vitória, os rubro-negros estarão também em ação, contra categorizados conjuntos desses locais.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. - Vacinas antigênicas - Tubagens - Diagnóstico precoce de gravidez).
Edifício BARRE - Avenida 13 de Maio, 23, 1.º - Sala 1.336 - Tel. 25-8000 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

SEGUIU PINDARO PARA A CONCENTRAÇÃO

Tendo chegado do Peru em companhia de Skuto Cristó e Rubinho, ambos acidentados em "match" disputados naquele país do Pacifico, seguiu, então, para a concentração de Araxá, por um Bandeirante da Pandir do Brasil, o jovem Zaqueiro Pindaro, pertencente ao Fluminense. P. C., destacado pelo selecionador brasileiro para integrar o plantel de craques do qual sairá o esquadrão que representará o Brasil na Copa do Mundo.

A MANHA Esportiva

ANO IX RIO DE JANEIRO, 4 de abril de 1950 NÚMERO 2.655

80 MIL PESSOAS ASSISTIRAM

A seleção espanhola abater a portuguesa por 5x1

MADRID, 2 (U.P.) - A equipe nacional espanhola derrotou esta tarde, por 5 a 1, a de Portugal no primeiro match eliminatório para o Campeonato Mundial de Futebol, a realizar-se em junho, no Brasil. O match efetuou-se sob um sol radiante no Estadio Chamartin.

Calcula-se agora que 80 mil pessoas assistiram ao match, entre as quais achavam-se o generalissimo Franco e sua esposa, Carmen. O jogo de hoje entre Portugal e Espanha foi o primeiro de uma série de dois. O primeiro

tempo terminou com a vitória da Espanha por 3 a 1. O próximo match será em Lisboa, domingo próximo. Se os portugueses vencerem, será necessário um terceiro match, que será disputado em Paris, a 16 de abril.

O centro-avante espanhol Zarra foi o primeiro a marcar gol, aos 12 minutos do 1.º tempo. O ponta direita e o meia esquerda Panizo marcaram os outros dois goals espanhóis do 1.º tempo, aos 14 e 16 minutos, respectivamente.

pois de driblar o arqueiro português. Foram marcados 10 corners contra a equipe lusitana. A Espanha já venceu Portugal 12 vezes, empatou 5 e perdeu apenas uma vez.

AINDA ESTE MES

O Regulamento do Departamento Metropolitano de Futebol, que vem de ser homologado pela Assembleia da Entidade do Edifício Cinéas, portanto em 1950, serão ainda, por todo este mês entregue aos Clubes filiados para suas devidas orientações.

PROPAGANDA NO CHILE DO CAMPEONATO MUNDIAL

O desportista Carlos Nascimento, diretor técnico do Bangü, quando em Santiago do Chile teve oportunidade de verificar que uma agência de turismo confeccionara interessantes flâmulas de propaganda do Campeonato Mundial a ser disputado nesta Capital. A todos os viajantes que utilizassem os seus serviços a empresa oferecia uma flâmula, para ser colocada nas malas de viagem. Carlos Nascimento e os jogadores do Bangü receberam essa flâmula, que constitui interessante propaganda de turismo a se ter no nosso País.

Por mais incrível que pareça, a propaganda da mala importante competição desportiva foi iniciada no estrangeiro.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ (Doc. Pat. Med.) GARGANTA Senador Dantas, 29. Tel. 32-8866

Depois da derrota de anteontem, frente ao Bonussuco, na Av. Teixeira de Castro, o América voltará esta semana aos preparativos, a fim de levar a efeito uma excursão a Juiz de Fora.

CONTRA O ESPORTE Na "Manchester Mineira" o gremio de Campos Sales enfrentará, em caráter amistoso, o conjunto do Esporte, daquela localidade. Esse compromisso interestadual, que, diga-se de passagem, está despertando grande interesse do público desportivo juiz-de-forano, será travado no próximo domingo.

O EMBARQUE DOS RUBROS O embarque da delegação americana, que já está sendo, aliás, organizada, deverá deixar esta

No próximo domingo, o interestadual com o Esporte - O embarque e o regresso da delegação rubra - O pedido de licença feito à F.M.F.

capital, em ônibus especial, rumo a Juiz de Fora, na manhã do próximo dia 8, ou seja, no sábado vindouro.

REGRESSO NA SEGUNDA-FEIRA

O regresso da embaixada rubra, ao que fomos informados, está prevista para a manhã de

segunda-feira, devendo a viagem também ser feita em condução especial.

PEDIDA LICENÇA A F.M.F. A fim de travar esse encontro com o Esporte, em Juiz de Fora, o América deu entrada, ontem, na F.M.F., a um pedido de licença, pedido esse, aliás, que já foi despachado pelo Superintendente daquela entidade.

O BANQUETE DO OLARIA A JOAO LIRA FILHO

O Ollaria realizará, hoje, às 20,30 horas, em comemoração à volta de Alvaro da Costa Melo a presidência do grêmio "Barril", e em homenagem a João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, um grande banquete.

Além de inúmeros convidados, comparecerá ao ágape olariense, o sr. Vargas Netto, presidente da F.M.F.

HELENO COMEÇOU MAL

CALL, Colômbia, 2 (U.P.) - Heleno de Freitas desmontou milhares de torcedores do Atlético no jogo de ontem com o Boca Juniors de Buenos Aires. O quadro argentino venceu por 5 a 0. Heleno nada fez em campo, mostrando-se irritado durante os 45 minutos que esteve em campo. Na segunda fase foi substituído por Ayerdi.

A torcida "atlética" não escondeu sua irritação pelo comportamento do jogador brasileiro.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUMBERTO ALEXANDRE - CLINICA MEDICA

RUA ALCIDO GUANABARA, 15-A - 1.ª SALA 106

2as, 4as, e 6as, das 14 às 16 horas - Telefone: 22-4093

Batido o record mundial estabelecido em Marília

NEW HAVEN, Estados Unidos, 3 (U.P.) - O jovem John Marshall, a nova sensação da natação mundial, estabeleceu dois novos records na noite de sábado, superando as marcas de 400 jardas e 400 metros nado livre.

Marshall, que é australiana de vinte anos de idade e estudante da Universidade de Yale, ganhou facilmente ambas as provas do Campeonato Amador Norte-Americano. Para os 400 jardas, seu record foi de 4 minutos 21 segundos e 2/10. Para os 400 metros, 4 minutos 28 segundos e meio. Marshall sexta-feira última, tinha batido o record mundial das 220 jardas no tempo de 2 minutos e 5 segundos e meio.

Assim o campeão australiano John Marshall superou o record mundial de 400 metros de nado livre que pertencia a Hironoshi Furuhashi, do Japão, com o tempo de 4 minutos 38 segundos e 6/10. O nipônico Furuhashi, no dia seguinte, isto é domingo último, na cidade de Marília, Brasil, tentou recuperar a marca mundial fazendo os 400 metros nado livre em 4 minutos 34 segundos e 6/10 o qual embora seja superior a sua antiga marca

mundial ficou a cinco segundos e um décimo do novo recordista Marshall.

RESULTADOS DOS JOGOS NOS ESTADOS

Foram os seguintes os resultados dos jogos anteontem, realizados nos Estados:

EM BELO HORIZONTE

Atlético Mineiro, 4 X Corinthians, 0

EM RIBEIRAO PRETO

Botafogo, 3 X Nacional (de São Paulo), 3

EM S. PAULO:

S. Paulo, 2 X Ipiranga, 1

EM JAU:

Juventus, 1 X XV de Novembro (local), 0

EM SALVADOR:

Atlético Paranaense, 0 X Bahia, 2

EM VITORIA

Vitória, 2 X S. O. Recife, 0

EM ILHEUS:

Madureira (do Rio), 4 X Combinado (local), 1

EM FORTALEZA:

Ceará, 2 X Moto Clube (São Luiz), 1

EM CAMPOS:

Botafogo (mist), 4 X Combina. do Campos-São José, 2 (do Rio)

EM MANAUS:

Flamengo (Rio), 7 X Nacional, 1

EM CURITIBA:

Curitiba, 2 X Ferroviário, 2

Roupa na corda

LAVEREIRA

NAO ADIANTA, NAO!... - Quando Flavio Costa comentando o jogo Portugal x Espanha, pelo microfone da "Mayrink Veiga", disse que os "portugueses eram fracos, pesados, enquanto os espanhóis eram velozes, técnicos, com um jogo semelhante ao nosso e aos argentinos", ao meu lado o ex-presidente do Vasco disse todo radiante:

- Esse Flávio é do peito mesmo!... Ele elogia os espanhóis, porque o scratch é "basco"!...

Pior foi o Pascal Pontes. Ele estava por conta do Bonifácio, quando resolveu fazer um trocadilho. Aliás, não muito mal não!

- O scratch português não anda porque está intoxicado! Botaram "arsênio" no team!...

Também houve aquela de conhecido vascalino, um "ministro sem pasta", que tem a mania do prestígio. Virou-se para o Cyro Aranha e perguntou:

- Escuta cá, "seu" Cyro!... Quem é esse Esmo que está jogando?

- Esmo? respondeu o Cyro, muito espantado. Não vejo nenhum Esmo no scratch português!

- Tem sim, respondeu o outro. Não vê que o Cozê só fala assim: "O Cabrita passou a Esmo... o Travassos passou a Esmo... o Arsenio passou a Esmo..." Tem ou não tem um Esmo jogando?

E quando o jogo acabou, o juiz inglês chamou o arqueiro português, e perguntou:

- Escuta aqui, "seu" Barrigana! Você em Lisboa passa fome?

- Eu? respondeu ele muito espantado. Eu não!...

E o juiz, muito sério:

- Sim!... Porque engoliu um "frango" daqueles, com pena e tudo como você engoliu, só mesmo um esmalado!...

Mas dizem que o Vitorino Carneiro assistiu o jogo, isto é, ouviu a irradiação ao lado do Rei Carneiro. E vendo a agonia do Vitorino, o Rei Carneiro tinha pena! A certa altura, o Vitorino, abanando a cabeça em desalento, disse:

- Valha-nos Jesus!...

Ai o Rei Carneiro contestou logo:

- Não adianta, Vitorino!... Não lá no Fluminense temos um "Santo Cristo" que não dá jeito. E você pensa que um "Jesus... Corréa", pode fazer milagre num cinco a um?...

Quando voltar ao Brasil

Flavio Costa resolverá a sua situação no Vasco

MADRID, 3 (Do serviço especial de A Manhã) - O técnico Flavio Costa falou a respeito de sua situação no Vasco da Gama. Ao que soubera a sua pretensão de receber as mesmas gratificações que os jogadores, em caso de vitórias, julgada absurda pelo

presidente do Vasco, tenente coronel da reserva do Exército Otávio Fovos, fora encaminhada ao Departamento Legal. Como em torno do assunto se formara uma "onda", se reservara para emitir opinião após o regresso ao Brasil. Só então tomaria conhecimento do que se propala e, consequentemente, resolveria a sua situação. O técnico brasileiro confessou que o contrato firmado com o Vasco é perfeito e o cumprirá até o fim, caso qualquer das partes não promova a sua rescisão.

O preparador dos vascalinos e da seleção brasileira disse que no momento oportuno se conhecerá com quem estava a razão. Não terá constrangimento em se penitenciar, no caso de reconhecer qualquer precipitação de sua parte. Mas fará valer o seu direito, na hipótese inversa, agrade ou não aos dirigentes de seu clube.